



## e DITORIAL

Nelson Veloso

### O milho, factor de riqueza

**C**om índices assustadores quanto à baixa produtividade, redução das áreas de cultivo, escassez da mão-de-obra e inexistência de circuitos de comercialização, a agricultura minhota apesar de, juntamente com a pecuária e a floresta, constituir ainda hoje, o sustentáculo da frágil economia de boa parte da sua população activa, está a passar, presentemente, por dias sombrios e nada animadores para o seu enigmático futuro.

É consabido historicamente que a grande revolução operada na agricultura portuguesa a partir da época dos Descobrimentos, se ficou a dever, em grande medida, à introdução da cultura do milho que, depois, seria a principal responsável pelo substancial aumento registado no efectivo pecuário, fortalecendo as economias dos proprietários e proporcionando um clima favorável a uma agricultura próspera, baseada na íntima ligação desse cereal à pecuária.

Face à evolução entretanto registada neste sector, com a passagem de uma agricultura de auto-consumo para uma agricultura de mercado importa que os nossos agricultores procurem alternativas adequadas à actual conjuntura, rentabilizando a actividade pecuária, de resto com condições climáticas favoráveis nesta região e onde o milho, como alimento, exerce papel preponderante, tanto na pecuária tradicional, como na pecuária subsidiária da cultura do milho ou na pecuária intensiva, em que o recurso às rações se está a tornar cada vez mais usual.

No domínio da alimentação humana, não se pode ignorar a extraordinária importância que este cereal sempre representou para as gentes do campo e não só. Infelizmente, com a profunda alteração que se vem verificando nos hábitos alimentares, a broa de milho deixou de fazer parte integrante - e "obrigatória" - da alimentação da maior parte da nossa população, mesmo agrícola, pesem embora os "arremedos" que uma ou outra padaria industrial ainda consegue fazer...

O que se lamenta, não só pela perda do alto valor nutritivo que contém o chamado pão caseiro, como também pelo desaparecimento de certas técnicas e instrumentos artesanais que estão sendo postas de lado e representavam uma riqueza incomensurável do nosso património cultural.

# Ao sol de Outono...



FOTO: "CEREÁLIA"

*As folhas amarelecidas das árvores a cair, o cheiro forte do mosto fresco irradiando das adegas e as velhas eiras a regorgitar de refulgentes e loiras espigas de milho dizem-nos que estamos no Outono, com todo o seu esplendor.*

*De aí, a cumplicidade íntima desta estação com os ritos e festas relacionadas com a produção de alimentos e sua colheita.*

*E, como corolário imprescindível, assinale-se também, numa verdadeira nostalgia do Verão que já passou, a habitual presença consoladora do sol, difundindo luz e calor a rodos.*

*Esse mesmo sol soalheiro e quente que, entre nós, constitui uma premissa indispensável para que possamos ter, como manda a tradição, o sempre bem-vindo "Verão de S. Martinho"...*

### Estrada Rendufe-Covas marca passo...

Afinal, a pavimentação da estrada entre Rendufe e Covas, apesar de anunciada para este ano, continua a marcar passo. Fala-se, agora, em 1995, o ano de todas as promessas... eleitorais...

Pág. 4

### Amares: guerra dos Macedos ao rubro

As dissidências entre Tomé e José Carlos Macedo estão a tomar contornos bastante azedos, falando-se até numa eventual perda do mandato por parte do actual ocupante da cadeira do poder em Amares...

Pág. 7

### Rainha das Termas de Portugal

Visando atrair os jovens para a frequência das nossas estâncias termais, está em elaboração um projecto para a realização, no próximo ano, de um Concurso de Misses nas principais termas portuguesas, entre as

quais as do Gerês e Caldelas, a fim de se eleger a Rainha das Termas de Portugal.

Pág. 2

### Centro Social de Vilar da Veiga vai arrancar?

Tudo se conjuga para que após o impasse inicial provocado pela alienação das instalações, o Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga venha a arrancar a curto prazo.

Pág. 10

### Lobios: Centro de Saúde enriquecido

Dentro em breve, os utentes do Centro de Saúde de Lobios irão beneficiar da instalação de novo equipamento técnico que irá diminuir a sua dependência de Orense, com todas as vantagens daí resultantes para a população do concelho.

Pág. 11

### Vieira do Minho: e agora?

Caído que está o pano sobre um período ímpar de realizações demonstrativas da mudança que se pretende operar no concelho, Vieira do Minho não pode adormecer sob os possíveis louros conquistados. Porque parar, agora, será morrer!

Pág. 5

## CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

*A par com  
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

## Bilhete Postal

**N**ão estão a ser nada pacíficas, nem exemplares as recentes eleições efectuadas na Federação Distrital de Braga do Partido Socialista.

Existem queixas de considerável gravidade da parte do candidato derrotado que, no caso de algum dia virem a ser provadas, poderão acarretar consequências incalculáveis para os seus eventuais responsáveis.

É certo que saber perder é uma virtude cada vez mais rara nos tempos de hoje. Mas, se também é corrente que, em política, o que hoje é verdadeiro, amanhã poderá deixar de o ser, há princípios éticos imutáveis, como os da honestidade e da lisura de processos que, em circunstância alguma, poderão ser ultrapassados por quem quer que seja. Muito menos ainda, por quem se encontra em lugares-chave e/ou de responsabilidade, precisamente porque o povo, um dia, nele confiou e votou.

E mais: se estas "guerras intestinas" entre correlegionários do mesmo partido, atingiram tais proporções, o que não seria se fossem de partidos opostos?

Rui Serrano

## Novo Código da Estrada

Desde o dia 1 deste mês que está em vigor o novo Código da Estrada, que se apresenta bastante mais punitivo que o anterior.

Assim, o novo diploma divide as infracções em "graves" e "muito graves", encontrando-se no primeiro caso situações como a velocidade excessiva, o trânsito em sentido proibido, o desrespeito de prioridades, a mudança de direcção, a inversão de sentido, a marcha-atrás, o atravessamento de passagens de nível, a não cedência de passagem a peões nas localidades e passadeiras, o trânsito sem iluminação, a condução sob o efeito de álcool, estupefacientes e similares e o desrespeito aos agentes policiais.

"Muito graves" são considerados o excesso de velocidade no dobro do previsto, a não utilização de pré-sinalização, o uso de máximos (em condições de pro-

vocar encandeamentos), as entradas e saídas de auto-estradas fora dos acessos convencionais, a taxa de álcool superior a 0,8 gramas por litro, as paragens a menos de 50 metros de cruzamentos e entroncamentos fora das localidades, em curvas e lombas, ou as paragens nas faixas de rodagem em auto-estradas.

De salientar que as multas poderão ser pagas nos governos civis de cada distrito. Mantêm-se a taxa máxima de 0,45 gramas de álcool no sangue, mas os condutores passam a ter um registo individual das condenações em crimes e contra-ordenações que tenham implicado inibições de conduzir, cassação de carta ou licença, com "tectos" cada vez mais baixos, podendo obrigar, em casos extremos, a novo exame de condução. Por outro lado, o novo Código estabelece também os limites de velocidade dentro das localidades (motociclos, ligeiros e pesados - 50 km/h) nos itinerários (motociclos e ligeiros de passageiros - 100 km/h; ligeiros de mercadorias e pesados - 90) e nas auto-estradas (motociclos e ligeiros de passageiros - 120; ligeiros de mercadorias - 110; pesados - 90 km/h).

## GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE  
DOS CONCELHOS DE  
TERRAS DE BOURO,  
AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário  
AGOSTINHO MOURA

Administrador  
JOSÉ ARAÚJO

Redacção e Administração  
Seara, Rio Caldo  
Telef. / Fax 391167  
4845 GERÊS

Registo - 115064

Depósito Legal  
n.º 48926/91

Composição/Impressão  
grafibraga artes gráficas, lda.  
Travessa Conselheiro Lobato, 38  
Telef. 20802 - Fax 610 346  
4700 BRAGA

## CARTAS AO DIRECTOR

Caro Director do "Geresão"

Em primeiro lugar, peço desculpa pela demora no pagamento da minha assinatura, o que se ficou a dever a motivos de saúde familiar, mas é sempre tempo quando uma pessoa cumpre os seus deveres.

Pelo que sei através do nosso Geresão e de pessoas amigas, a nossa Vila do Gerês está um pouco modificada.

Muito gostaria de ir aí fazer-vos uma visita para recordar muitas coisas boas e amigos que aí deixei e já não vejo há muitos anos. Não posso esquecer os bons momentos que passei nesse largo, a jogar a malha com grandes jogadores como o Joaquim Dias, Gigas, António Baltasar, Tião e vários outros, em que eu também aparecia a dar a minha colaboração.

Recordo igualmente com muita saudade os jogos de futebol entre casados e solteiros ou um "Porto-Benfica" disputados aí no largo onde hoje estão as bombas de gasolina, com muita gente a assistir e constituíam uma alegria que nunca esquece aos geresianos de verdade como eu, em que todos os dias o Gerês não me sai do pensamento.

Da mesma forma, não poderei esquecer nunca alguns amigos como o António Valentim, João do Berto, Taleta, Mandinho, Geninho, João Vieira e outros mais, alguns já falecidos. Enfim, gente amiga que hoje já não se encontra igual e que espero rever um dia para lhe dar um grande abraço.

Finalmente, os meus parabéns pelo que tens feito pela nossa terra e mais poderia ser feito se aí fossem todos unidos.

Um grande abraço do geresiano

João Guedes (Lisboa)

## Rainha das Termas de Portugal

Com o objectivo de atrair a juventude para a frequência das nossas estâncias termais, uma agência de Valongo especializada no sector vai organizar em 1995, um concurso de Misses, denominado "Rainha das Termas de Portugal".

Esta iniciativa, aberta a todas as termas portuguesas eventualmente interessadas, visa eleger uma candidata em cada estância termal e posteriormente, fazer uma grande final em local a designar oportunamente.

Dentre as termas previstas para nelas se realizar o concurso de Misses, encontram-se as das Vilas do Gerês e de Caldelas pelo que se considera de toda a utilidade que as entidades locais e respectivas Regiões de Turismo se debrucem, desde já, sobre esta excelente oportunidade para a necessária revitalização das nossas estâncias termais.

## Quem venceu no PS de Braga?

A vitória obtida, em 30 de Setembro, pelo deputado Laurentino Dias nas eleições para a Federação Distrital de Braga do Partido Socialista não está a ser nada pacífica.

Efectivamente, e apesar daquele deputado de Fafe ter recebido mais 179 votos que o outro candidato, Joaquim Barreto, presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto, elementos da candidatura deste declararam, recentemente, que houve "fraude eleitoral", chegando Barreto a classificar como "indiscutível regabofe a votação da secção de Braga", tendo solicitado um inquérito aos órgãos competentes do PS.

Entretanto, o presidente da Mesa Distrital, Parcídio Summavielle, marcou novas eleições na secção de Braga para o dia 28 deste mês. Laurentino Dias, porém, recorreu para a Comissão Nacional de Jurisdição do PS.

## Assine o GERESÃO

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «GERESÃO».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio \_\_\_\_\_

Vale n.º \_\_\_\_\_ Cheque n.º \_\_\_\_\_

Assinatura anual ..... 1.200\$00

Enviar para: Jornal «GERESÃO»

## Breves Breves Breves

**Epilepsia** - Em Portugal, há cerca de 50 mil epiléticos, o que representa cinco casos em cada mil portugueses.

**Leite** - Dos 90 mil produtores de leite que, em 1991, existiam em Portugal, presentemente existem 50 mil, 16 mil dos quais venderam as suas quotas e abandonaram a actividade produtiva.

**Fisco** - Nos primeiros oito meses deste ano, o valor das receitas fiscais totalizou 2083,4 milhões de contos, mais 20,3% do que em igual período de 1993.

**Agricultura** - Até 1999, Portugal irá gastar cerca de 34 milhões de contos, em infra-estruturas, equipamentos e formação profissional na área da agricultura.

**Salesianos** - Com um "Te Deum" na Sé de Braga terão início, no dia 8 de Novembro próximo, as celebrações do primeiro centenário da acção educativa e pastoral dos salesianos no nosso país, donde se destaca o Congresso Europeu de Antigos Alunos Salesianos, a decorrer no Estoril, de 5 a 11 de Dezembro.

**Tabaco** - O vício do fumo do tabaco está a provocar a morte de vinte pessoas por dia em Portugal e em cada dez segundos mata uma pessoa no mundo.

**Freguesias** - Em 1995, as verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro serão transferidas directamente para as Juntas de Freguesia, não passando, como agora acontece, pelas Câmaras Municipais.

**Relíquias** - Contrariamente ao que estava previsto, a transladação das relíquias de S. Silvestre, Sta. Susana, S. Vítor e S. Cuculate será efectuada de Santiago de Compostela para a Sé de Braga no próximo dia 20 de Novembro.

**Porto** - As exportações de Vinho do Porto aumentaram 12% durante os oito primeiros meses deste ano, enquanto que o consumo interno sofreu uma queda de 30%.

**Crianças** - Por iniciativa da Provedoria de Justiça, as crianças portuguesa dispõem de uma "linha verde", destinada a receber e a resolver os seus problemas via telefone, com o número 0.500.66.56 (chamada grátis) que funciona 24 horas por dia.

**Incêndios** - No período entre 17 de Junho e 14 de Setembro deste ano arderam no Norte do país mais de 5.100 hectares de floresta, com prejuízos da ordem dos 417 mil contos. Relativamente a 1993, os incêndios aumentaram 19% e a área ardida 78%.

**Trabalho** - As estimativas sobre o número de crianças que trabalham em Portugal variam entre as 200 e as 300 mil, segundo organismos não governamentais, enquanto que para o Governo esse número não excede os 100 mil casos.

**Correio** - Em Portugal, são enviadas cerca de 800 milhões de cartas por ano, 80% das quais por correio normal, 3% por correio azul, 3% por registos e os restantes 14% dividem-se pelos outros tipos de correio.

**Escritores** - Miguel Torga ("Diário XVI"), Virgílio Ferreira ("Na tua face") e Rui Neves ("Álbum de retratos") são os autores e obras portuguesas propostas para o Prémio Europeu de Literatura deste ano.

**Acidentes** - De acordo com as estatísticas da Comunidade Europeia, todos os anos os acidentes domésticos fazem 45 milhões de vítimas, provocando cerca de 50 a 80 mil mortes. Destes acidentes, perto de 60% afectam crianças com idade inferior a 4 anos.

**Comércio** - A modernização do pequeno e médio comércio, através de linhas de crédito bonificado e de capital de risco, um gabinete de apoio, formação e incentivo à procura conta-se entre as medidas governamentais sustentadas por verbas comunitárias que vão movimentar 25 milhões de contos até finais de 1995.

**Homenagem** - Na Póvoa de Lanhoso, irá decorrer amanhã, dia 21, uma homenagem nacional ao jornalista brasileiro Wilson Brasil, por iniciativa do invisual Domingos Silva, locutor da "Rádio Castelo de Lanhoso".

**Habituação** - A resolução dos problemas habitacionais em Portugal carece da construção de 500 mil fogos nos próximos seis anos.

**Suicídios** - Em 1992, suicidaram-se em Portugal 69 jovens, com idades compreendidas entre os 5 e os 24 anos, sendo a maior percentagem na zona da grande Lisboa. A falta de diálogo e de objectivos e os conflitos familiares são as principais causas apontadas.

**Amnistia** - A Procuradoria-Geral da República ordenou que todos os processos relativos a multas de viação, anteriores ao passado dia 1 deste mês e ainda não sancionadas, fossem arquivadas. No entanto, as multas atribuídas a taxas de alcoolemia com valores superiores a 1,2 gramas poderão não ser abrangidas pela amnistia.

**População** - A comprovar o envelhecimento da população portuguesa, de 1970 para 1990 diminuiu em 27,8% o número de alunos no ensino básico oficial, enquanto que o número de filhos por cada mil mulheres era, em 1970, de 77,2 e, em 1991, situava-se apenas em 46,03.

NA AM DE TERRAS DE BOURO

# Câmara minimiza impacto negativo do PDM

**A** apresentação, em linhas gerais, do Plano Director Municipal foi o ponto mais importante da reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, efectuada em 30 de Setembro último, em que o executivo procurou minimizar o impacto negativo daquele documento fundamental para o futuro do concelho.



Técnicos apresentam o PDM aos autarcas de Terras de Bouro

O Presidente da Mesa daria início à sessão informando da substituição de João Martins da Silva (PS) por Ivo da Graça Monteiro e de que o concurso para a pavimentação da estrada Rendufe - Covas havia sido anulado.

O PJ de Vilar da Veiga referiu-se a uma situação de ocupação indevida de terrenos no bairro social da Chã da Ermida, a reclamações recebidas quanto à ETAR e à necessidade de reparação das instalações do jardim de infância do Gerês. Em resposta o Presidente da Câmara informou que já dera ordens para que a pessoa visada somente ocupe o terreno a que tem direito e sobre a ETAR diria que os efluentes têm uma percentagem anormal de gorduras, estando a ser elaborado um projecto para tratamento prévio das gorduras, além do depósito das lamas passar a ser feito de noite.

Filipe Gomes ocupou-se também da ETAR do Gerês lamentando o teor da carta enviada pelo PC a um dos reclamantes, tendo este declarado que, muitas vezes, dá a resposta que as pessoas merecem, pois "também gosta de ser tratado como gente e que vão ter com ele", além de que as casas mais atingidas foram construídas depois da ETAR. Aquele deputado aludiu também aos esgotos que correm para o rio Gerês e à iluminação da variante. O PJ do Campo abordou a questão da lixeira da fre-

guesia, já saturada e quis saber a situação dos prometidos aterros sanitários, tendo sido informado de que se espera que no próximo Verão já possam estar em funcionamento.

José Leite Machado, a propósito da anulação do concurso da pavimentação da estrada Rendufe - Covas, disse esperar que em 1995 os acessos ao concelho estejam já reparados, ao que Américo Simões Pereira, também da bancada laranja, ripostaria dizendo que "isto é gozar com as pessoas de Terras de Bouro".

Sobre esta questão, o PC afirmou que tinha a garantia de que a obra se faria logo após a conclusão da de Amares e que está profundamente chocado. E mais: "eu já disse ao Sr. Governador Civil que só queria que a obra chegasse a Terras de Bouro".

Agostinho Moura começaria por lamentar a anulação do concurso, uma vez que Terras de Bouro fora novamente penalizada em detrimento doutros concelhos. Que esta decisão era uma derrota para o partido local do Governo, lamentando também que, pelos vistos, o PC só pretendesse o arranjo da estrada até Covas e não Terras de Bouro, já que no concelho não existe qualquer povoação com tal nome em termos administrativos, sendo de opinião que, em vez de placas ilegais, se tratasse de oficializar a designação da sede do concelho. É que de início a pavimentação da

estrada ia até Leonte...

O mesmo deputado abordou também a questão da ETAR do Gerês acentuando que as casas mais afectadas eram bastante anteriores àquela estação de tratamento que se diz ter sido construída com erros técnicos. Só assim se compreendendo que, já depois de estar em funcionamento, a Câmara tenha lá gasto, por duas vezes e em trabalhos a mais, 1.912.380\$00 e

2.747.119\$00, respectivamente. Referiu-se ainda à necessidade de um espaço ao ar livre para espectáculos no Gerês e da reconstrução da Fonte do Eiras, diferente das famigeradas "alminhas", tendo o PC prometido ir resolver tais lacunas "com projectos muito interessantes que esperamos concretizar a curto prazo".

Uma moção sobre regional

Continua na pág. 12

## AM de Amares aprovou doação de terreno à GNR

A Assembleia Municipal de Amares nas suas reuniões de 7 e 11 do corrente, deliberou, por maioria, doar ao Ministério da Administração Interna (MAI), o terreno destinado à construção do novo quartel da GNR.

Uma obra, considerada de grande vulto, será uma realidade

nos próximos 2 anos, após 12 anos de espera, caso a Câmara consiga a sua contemplação no PIDDAC/95.

O terreno existente para esse fim dá resposta ao parecer favorável à sua construção em espaço cívico.

Sobre o ponto dois da Agenda de Trabalho, foi aprovado, por maioria, o novo horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais.

Nas intervenções dos Srs. Deputados ficou patente a preocupação pela qualidade de vida dos amarenses. A decisão da Assembleia Municipal contribuirá e permite pôr fim a situações de desrespeito aos horários até então vigentes. Foram ponderadas, entretanto durante a discussão, as vantagens no alargamento dos horários ao longo da semana que, em muito permitem desafogar dos fins-de-semana aos amarenses.

A Calida vai, efectivamente, merecer honras de toponímia. Esta decisão resulta de uma proposta

do Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo - Amares. O nome "Rua da Calida" resulta, também, do reconhecimento unânime da Assembleia Municipal, pela importância desta empresa na criação de postos de trabalho, em elevado número e que tem contribuído para um relevante melhoramento das condições de vida a muitas famílias do concelho.

A Assembleia Municipal deliberou também, por unanimidade, aprovar a nova Taxa de Contribuição Autárquica a aplicar nos prédios urbanos e o alargamento para 15 anos dos prazos dos Empréstimos Contratados por este município.

Sobre a autorização de venda de produtos agrícolas à face das estradas no concelho de Amares, pelos agricultores amarenses, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a proposta que permitirá a criação de locais de venda. Caberá à Câmara Mu-

nicipal indicar os locais de venda e atribuir, aos interessados, um cartão que os legalize pondo fim a uma situação ilegal e que chegou a gerar conflitos vários.

## REGISTO

Contrariamente ao que foi badalado, ainda não vai ser este ano que irá ser pavimentado o troço de estrada entre Lamoso - Covas - Rio Caldo - Gerês - Leonte, apesar do estado lastimoso em que se encontra.

O que, no fundo, revela bem a alta consideração e estima de que a Câmara de Terras de Bouro goza nas alaranjadas esferas governamentais. Para bom entendimento...

N. V.

## OPINIÃO

TERRAS DE BOURO:

### As autoridades são cegas ou não querem ver...

As autoridades de Terras de Bouro, ignoram completamente o desenvolvimento dos seus homónimos periféricos, porque são cegas ou não querem ver.

Podemos dar como exemplo, entre outros, o concelho de Amares que nos últimos anos tem crescido em termos de construção civil, estradas, indústrias e estruturas básicas, ao ritmo das grandes vilas do nosso país.

Imobiliariamente, Amares atingiu já um volume de edificações que ronda aproximadamente 20 unidades de habitação por mês, que corresponde a um total médio de 240 por ano.

Com este crescimento e todas as estruturas de uma grande vila, como: campo de futebol com requisitos de nível nacional, pista de tartan, Palácio de Justiça moderno, novo edifício camarário, quartel de bombeiros em construção, hospital, casa de saúde particular, escola preparatória e secundária, novo recinto da feira semanal, cooperativa agrícola oficial, duas cooperativas privadas, duas estações dos CTT, delegação da previdência, delegação da Adereminho, GNR com graduado superior, emissora de rádio, posto de turismo, museu e uma grande variedade de comércio e indústria, a que brevemente se juntará um supermercado Intermarché, faz com que o concelho de Amares, seja hoje um forte candidato ao prolongamento da cidade de Braga.

No que respeita ao turismo, este concelho está também empenhado na recuperação e ampliação da hotelaria existente, assim como na transformação de todos os prédios com aptidão para esse fim: nomeadamente o Convento de Bouro, convento de Rendufe, Casa da Ribeira, Solar de Vasconcelos e todas as casas senhoriais de qualidade turística, cujos proprietários estejam para isso interessados.

Na freguesia de Seramil, o lugar de Urjal, já em recuperação pela ATAHCA, servirá de exemplo aos habitantes das restantes aldeias típicas, e até à própria autarquia, para que este turismo de montanha possa acompanhar o restante progresso do concelho.

Quanto a Terras de Bouro, o título em epígrafe, só por si, diz tudo o que realmente acontece neste concelho. E assim continuará por mais quatro anos que democraticamente temos que respeitar.

Mas que não se vislumbra qualquer sinal de progresso, lá isso não...

F. C.

## MOIMENTA

## Esta nossa triste sina...



Estradas em péssimo estado continuarão a ser o "cartão de visitas" de Terras de Bouro

De novo, e uma vez mais, a inegável falta de peso político de que este concelho sempre sofreu, veio à superfície com a mais recente machadada infligida nos interesses das gentes de Terras de Bouro.

Referimo-nos, como é óbvio, à incompreensível e estranha anulação de que, à última hora, foi vítima a prevista obra de pavimentação da estrada que liga Rendufe a Covas.

Adjudicada e anunciada para arrancar no passado mês de Setembro, logo após a conclusão de idêntica obra entre a Ponte do Bico e a Ponte do Porto, em Amares, escassos dias antes da data prevista, a triste notícia de mais um inevitável compasso de espera chegaria.

Verdade é que, apesar de todos os contratemplos e prejuízos daí resultantes, ninguém se mostrou incomodado, talvez pela força do hábito inveterado de já se estar acostumado a ver esta terra relegada para os últimos lugares e aos mais diversos níveis.

Bem vista a situação, trata-se de mais uma significativa derrota para o nosso executivo municipal, depois dos "foguetes" em tempos lançados quando se anunciou o arranque decisivo desta obra, na data mencionada.

Agora, perante o facto consumado que não mereceu qualquer reparo junto dos seus responsáveis, já se vai dizendo que há a garantia de tal obra se concretizar no próximo ano. E nós até acreditamos nessa possibilidade. É que, em Outubro de 1995, haverá eleições legislativas, convém não esquecer...

## O desemprego no concelho

No Centro de Emprego de Braga estão inscritos para emprego os seguintes candidatos do concelho de Terras de Bouro: 22 serventes em geral, 19 cozinheiros, 19 empregados de mesa, 15 empregadas de quarto, 14 escriturários, 14 serventes de limpeza, 11 ajudantes de cozinha, 10 caixeiros-vendedores, 10 motoristas de veículos pesados e 9 copeiros.

## Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 24 de Setembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: transferir a importância de 106 contos para o Coordenador da Educação Recorrente; atribuir os subsídios de 20 contos ao Grupo Desportivo e Recreativo de Rio Caldo e de 270 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; transferir a verba de 400 contos para o Clube de Trabalhadores da Câmara de Terras de Bouro; atribuir à Junta de Freguesia de Souto a importância de 300

contos para participação na aquisição de um terreno para alargamento da estrada junto a S. Roque; executar a obra de infraestruturas básicas de água e saneamento de Brufe e Cutelo por ajuste directo e pelo custo estimado no valor de 1.822.000\$00; dar parecer favorável ao funcionamento de uma máquina de diversão no café de Manuel Silva Janela, em Chã da Ermida - Gerês, e para a prática de jogos lícitos no café de Maria Araújo Fernandes Azevedo, em Vilarinho - Valdozende; aprovar a 1.ª revisão do orçamento municipal no montante de 23.377 contos.

Entretanto, na reunião de 6 de Outubro, foi deliberado: proceder à pavimentação dum troço do caminho no lugar de Cerdeira, Balança; proceder à reparação dum muro de suporte no lugar da Mota, Vilar, orçado em 90 contos; transferir para a JF de Cibões a importância de 200 contos para aquisição duma nascente de água para abastecer o lugar de Parreirinha; pavimentar um troço da ligação Outeiro - Cruzes, em Vilar, orçado em 324.900 escudos; fornecer 60 meias canas à Junta de Agricultores do regadio de Poço de Alvarinha, Balança; dar o parecer favorável a que os prédios inseridos no perímetro do Parque Nacional gozem de benefícios fiscais no respeitante à contribuição autárquica; indigitar o vereador Eng.º Fausto Dias para integrar a Comissão de Acompanhamento do Plano de Ordenamento do PNPG; participar em 2.500 contos a construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; doar a Casa do Professor e rossio anexo, sita no lugar de Admeus, Vilar da Veiga, ao respectivo Centro Social.

## Reunião da Assembleia Municipal

Com o objectivo único de apreciar o Plano Director Municipal deste concelho, está prevista uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro ao longo de todo o próximo dia 28 do corrente mês, no edifício dos antigos Paços do Concelho.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 3 de Setembro, nasceu em Gondoriz o menino Teófilo Gil Martins Fernandes, filho de Albino Azevedo Fernandes e de Piedade Oliveira Martins. No mesmo dia, nasceu em Choreense o Miguel Ângelo Brito Machado, filho de Francisco Cunha Machado e de Georgina Silva Brito. No dia 6 desse mês, nasceu em Souto o Gil Rafael Martins Afonso, filho de Rodolfo Martins Afonso e de Amélia Martins Pereira. Felicidades para os bebés.

Em 16/9 faleceu em Choreense a Sra. Maria Alexandrina Martins, com 86 anos. E em 23/9, em Vilar, faleceu o Sr. Manuel Lopes, com 75 anos. Paz às suas almas!

## PADARIA DO GERÊS

— DE —

*Serafim Humberto Carvalho Ribeiro*

**Fabrico diário**

Telef. 391400

4845 GERÊS

## PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

## PENSÃO

## BALTASAR

de *Gaspar Lopes*

**Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano**

Telef. 391131

4845 GERÊS

## BRUFE

## Confraternização oportuna

No dia 18 de Setembro passado, com imensos convidados, teve lugar nesta freguesia, uma grande e oportuna confraternização, organizada por familiares e amigos do senhor António da Costa Azevedo, chefe dos CTT de Amares, que contou ainda com a presença do seu pároco, Pe. Barbosa e respectivo grupo coral de Couto de Cambeses, sua terra natal.

A meio do animado convívio, foi celebrada uma missa dominical vespertina, no salão de festas preparado para esse fim, em acção de graças pela boa recuperação do homenageado, depois duma delicada intervenção cirúrgica a que foi submetido em 1993.

O Jornal Geresão associa-se ao evento, desejando as maiores felicidades para o senhor Azevedo e o nosso bem haja aos seus amigos pela excelente organização e solidariedade demonstradas.

## RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

### MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva e Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no **MIRADOURO DO CASTELO**.  
*Especialidades:* Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

### RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas  
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

**ESPECIALIDADES:**

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês  
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

### Abel Oculista

Covas - 4840 TERRAS DE BOURO • Telef. 351705

*Médico dos olhos do Hospital de Sto. António  
Porto*

**CONSULTAS ÀS TERÇAS-FEIRAS A PARTIR DAS 14,30 H**

**MARQUE A SUA CONSULTA**

## VIEIRA DO MINHO

## E agora?

Vieira do Minho, conforme já aqui o afirmámos na devida oportunidade, acaba de viver um período áureo de realizações, que já até o ciclo festivo mais rico da sua longa história.

Durante esses dias, em que a vitalidade do concelho ressaltou em múltiplas vertentes, foi possível observar-se que, efectivamente, há uma nova e promissora dinâmica a gerir os destinos das gentes e terras vieirenses. Uma dinâmica que bom será venha a gerar, a curto e médio prazo, novas fontes de rendimento e de criação de novos postos de trabalho - agora que o desemprego já começou a fazer-se sentir entre nós - por forma a que, principalmente a nossa juventude acredite nas potencialidades várias que na sua terra lhe poderão ser proporcionadas. E sobretudo, que possam os jovens também reconhecer, dentro em breve, que "é bom viver em Vieira do Minho".

Para tanto, não se poderá adormecer sobre os possíveis louros agora obtidos. Há que agarrar, com ambas as mãos, toda a embalagem ora adquirida e, com esforço e os olhos bem voltados para o futuro, continuar a lutar, em várias frentes, para que, na verdade, este concelho passe, quanto antes, a acertar o passo ao ritmo do "comboio da Europa".

## Concurso dos Produtos Regionais

Durante a EXPO-Vieira, III Feira Mostra dos Produtos Regionais, que decorreu nesta vila entre 15 e 19 de Setembro, realizaram-se concursos para se apurar o melhor mel, a melhor broa de milho e o melhor rótulo.

No concurso do mel, registaram-se 127 concorrentes, sendo 73 de mel escuro e 54 de mel claro. No primeiro tipo de mel, o 1.º prémio foi para o Mel de Alvão, de António J. C. Lemos, enquanto que o 2.º prémio foi para Manuel Soares Alves, de Amares, e o 3.º para Francisco Carlos Lopes, de Cabeceiras de Basto. Com Menções Honrosas ficaram António Carvalho, Neli Mota Pereira, Eduardo Rodrigues, Franklim Pereira e Ricardo Miguel Amaro.

No mel claro, o 1.º prémio foi para João Manuel Pessoa Amaro, de Terras de Bouro, o 2.º foi para a Casa Esteves., também de

Terras de Bouro e o 3.º para António F. Silva, de Amares. Receberam Menções Honrosas Albino Manuel Costa, Ana Magalhães, Maria Lurdes Sousa Silva, Francisco Carlos Lopes e Cândido Silva Sousa. No concurso da broa de milho, o 1.º Prémio foi para Alcina de Jesus Campo, de Caniçada, o 2.º para Maria da Conceição Borges Lameira, de Valdozende, e o 3.º para Laura Maria Luís Vieira, de Vilarchão.

Finalmente, o melhor rótulo foi atribuído ao da "Quinta da Atafona".

## O desemprego entre nós

No Centro de Emprego de Braga do Instituto do Emprego e Formação Profissional, estão inscritos à procura de emprego os seguintes vieirenses agrupados por profissões: costureira, trabalho em série - 38; serventes de construção civil - 35; serventes em geral - 34; carpinteiros de tosco (cofragens) - 27; trolha (pedreiros de acabamentos) - 26; servente de limpeza - 24; motoristas de pesados e mercadorias - 19; outras costureiras e bordadoras - 17; escriturários - 15; caixeiros (comércio a retalho) - 13.

## I Performance de Moda Artesanal

No âmbito das realizações levadas a efeito recentemente entre nós, a Adere-Vieira, com o apoio da Câmara vieirense, organizou no passado dia 30 de Setembro a I Performance de Moda Artesanal.

Esta iniciativa integrou-se numa acção que envolveu os quatro concelhos (Vieira do Minho, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde) abrangidos pela Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), visando a introdução de qualidade e de novos design's, a criação de uma nova geração de artesãos e o apoio à comercialização desses novos modelos, aproveitando o saber fazer já existente aplicado ao binómio qualidade/comercialização.

Nesse sentido, a I Performance de Moda Artesanal, designada "Ader'À Arte de Vieira do Minho", teve um Desfile de Moda inspirado na tecelagem, nos linhos, nas cores dos cobres e das cestas



características desta região, levando ao palco crianças dos 5 aos 10 anos e jovens deste concelho que perfizeram cerca de 80 manequins, divulgando e promovendo o artesanato concelhio.

É intenção dos organizadores desta feliz iniciativa levar a efeito uma Performance final em Braga, englobando as quatro Performances recriadas a partir do saber fazer dos quatro concelhos integrados na ATAHCA.

## Tomada de posse do Pe. Abílio Cardoso

Conforme havíamos noticiado, o antigo pároco desta vila, Pe. Abílio Fernandes Alves Cardoso irá tomar posse, no próximo dia 23, domingo, do cargo de reitor da Basílica de Notre Dame de Fátima Médiatrice, em Paris, estando prevista a presença nessa cerimónia, de D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga.

## Palestra sobre a Família

No prosseguimento das Comemorações do Ano Internacional da Família vai realizar-se no próximo sábado, 22 de Outubro pelas 21,30 no salão paroquial de Vieira do Minho uma palestra subordinada ao tema "O papel da família na educação cristã dos jovens".

A palestra, será proferida pela Irmã Paula Margarida Neves de Abreu, da congregação portuguesa Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus.

A palestrante, fez o Curso de Ciências Catequéticas no Instituto S. Pio X em Madrid e trabalhou durante 8 anos na Secretaria Nacional da Educação Cristã como directora do Departamento de Catequese da Infância e Adolescência.

## Empresa vieirense brilha na Alemanha

A empresa de construção civil e obras públicas "Riga", com sede no Penedo, procedeu no dia 6 do corrente à entrega em Plauen, na Alemanha, de um complexo habitacional e de negócios orçado em cerca de 800 mil marcos e construído com pessoal português.

É, sem dúvida, um facto significativo que atesta a capacidade de trabalho dos vieirenses.

## Corridas de cavalos foram um êxito

Mantendo uma tradição antiga, a 2.ª feira da Feira da Ladra teve uma vez mais a assinalá-la as corridas de cavalos a passo travado/andadura e a galope que chamaram a esta vila grande número de espectadores na pista improvisada junto à avenida João da Torre.

Na categoria de passo travado/andadura registaram-se as seguintes classificações: 1.º lugar, Armandino Esteves, de V. N. Cerveira; 2.º, Rui Martins, de Paredes de Coura; 3.º, Fernando Queirós, de Ponte de Lima; 4.º, Mário Costa, de Montalegre; 5.º, José Dias Reis, de Montalegre; 6.º, Carlos Rodrigues, de Montalegre; 7.º, Eugénio Silva, de V. Pouca de Aguiar; 8.º, José Viana, de Prado; 9.º, Guilherme Gomes, de Montalegre; 10.º, Júlio Martins, de Paredes de Coura.

Corrida a galope: 1.º, Luís Miguel, de Cabeceiras de Basto; 2.º, Carlos Rodrigues, de Montalegre; 3.º, Ricardo Guedes, de Fafe; 4.º, Sebastião Gomes, de Ventosa - Vieira do Minho; 5.º, Luís Ramalho Silva, de Eira Vedra.

No final, foram entregues prémios em dinheiro e taças aos primeiros classificados.



RESIDENCIAL

E

RESTAURANTE

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —

Orlando Soares

Adega Regional • Petiscos Caseiros  
Quartos com casa de banho  
privativa e telefone

## ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à «Ninho das Águias»

Telef. 64 76 25 — Lugar do Sudro

LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES  
RADIOFÓNICAS  
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO  
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077



DE —  
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA



616229

626714

BARCELOS



812548

817033

VIEIRA DO MINHO



647459

MONTALEGRE



25  
ANOS  
AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

Anuncie

no

"Geresão"

## RIO CALDO

## O positivo...



Ninguém minimamente consciente e responsável poderá contestar a posição por nós há muito assumida na defesa intransigente da imagem que, por todas as razões, importa transmitir da nossa freguesia a todos quantos nos visitam.

Efectivamente, dada a situação estratégica que Rio Caldo ocupa no contexto turístico desta região, a caminho do Gerês e contando, entre os seus muros, com o Santuário de S. Bento da Porta Aberta, para bem de todos urge que as nossas autoridades e os aqui residentes tomem consciência dos cuidados que há que ter em conta para se saber receber condignamente todos quantos nos visitam - e são aos milhares por ano!

Fundamental é, para tanto, que a nossa terra se apresente sempre limpa e asseada, sabido como é que, por norma, o lixo não atrai os turistas, antes os afugenta e escorraça.

As obras de limpeza e recuperação ultimamente efectuadas naquele recanto que a gravura de cima documenta e se situa junto ao Posto Médico são o exemplo concreto do muito que aqui se poderia fazer, envolvendo um reduzido dispêndio de verbas, e infelizmente, não se tem feito. Porquê? A quem poderá interessar tal situação?

## ...E o negativo



Numa terra como a nossa, visitada ao longo de todo o ano por turistas e romeiros, bem necessários são os poucos espaços existentes junto à estrada nacional para descanso e lazer dos automobilistas.

Porém, e conforme já nestas colunas temos denunciado, esses espaços encontram-se votados completamente ao abandono, servindo preferencialmente de depósito abusivo de madeiras, pedras de granito e entulho de vária ordem.

A zona do Tanquinho, por exemplo, apesar de situada junto à estrada Braga - Gerês e ponto de passagem obrigatória para quem se dirige a S. Bento ou à Vila do Gerês bem merecedora era que nela se operasse uma autêntica "varrela", tanto é o lixo, silvados e pedras que lá se encontram.

Com pouco dinheiro, poder-se-ia transformar aquele local num bem aprazível e asseado espaço para repouso dos automobilistas. Mas, até agora, nada se fez. A quem interessará que se continue a dar tão degradante espectáculo?

## Nós por cá...

No passado dia 14 de Setembro, faleceu nesta freguesia o sr. José António, com 85 anos de idade. Paz à sua alma.

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

## «OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos  
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

## SOUTO

## A tal ponte...

Na sua última reunião efectuada no dia 30 de Setembro a Assembleia da Freguesia de Souto, mais uma vez debateu fortemente a tal construção da ponte sobre o Rio Homem na zona das Cabreiras desta freguesia, local propício para o efeito não faltando já os respectivos acessos quer dum, quer doutro lado.

Um assunto que se arrasta já há alguns anos e muito tem dado que falar, mas a que para já ninguém deu resposta.

Povos separados apenas por um rio, muito perto da vista mas longe do coração, pois para se contactarem directamente têm de percorrer cerca de 20 kms para cada lado, o que já não se justifica nos tempos actuais.

A Junta de Freguesia, ciente deste grande problema vai tentar dar um empurrão ao assunto. Já marcou uma audiência com as suas congéneres de S. Pedro, Valbom, Passô, S. Martinho e Sta. Marinha, do concelho de Vila Verde e Ribeira e Balança do de Terras de Bouro, que em conjunto, vão pressionar os responsáveis para que este importante empreendimento seja a curto prazo, uma realidade.

São sete freguesias a reclamarem justiça, pois toda a gente sabe que o seu progresso e desenvolvimento sócio-económico está dependente da construção da tal ponte, cujo projecto há uns anos atrás teve início na Junta Distrital de Braga só que desconhecendo-se os motivos, nunca chegou ao seu término.

Está ainda bem patente nas nossas memórias o lamentável desastre ocorrido há quarenta anos atrás, junto das passadeiras do "Olo" na freguesia de São Martinho, quando o barco à vara, ao atravessar o rio, devido às fortes correntes virou, morrendo afogadas nove pessoas que vinham de Feira de Covas. Desastre este que enlutou por muito tempo a nossa região. Quem garante que casos destes não voltam a acontecer?

Nem só os habitantes das margens do Tejo necessitam de pontes, nós também necessitamos - afirmou alto e em bom som um elemento da Assembleia de Freguesia.

Agora com aqueles milhões a entrarem diariamente no nosso país, há que aproveitar enquanto corre a maré...

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas cinquenta e quatro e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e setenta e dois-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, AUGUSTO CÉSAR RODRIGUES e mulher GRACINDA DOS PRAZERES FERNANDES MARTINS, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar de Sá, freguesia do Souto, concelho de Terras de Bouro, de cuja freguesia são naturais, DECLARAM O SEGUINTE:

Que, são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens:

## NÚMERO UM

Prédio rústico composto pela Leira do Eido, com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, situado no lugar da Igreja, freguesia do Souto, concelho de Terras do Bouro, a confrontar do Norte com Cândida Fernandes Martins, do Sul com Maria Amélia Barreto Roupas, do Nascente com caminho público e do Poente com Celeste da Silva Carneiro, não descrito na

Conservatória do Registo Predial de Terras do Bouro e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 825, o qual proveio do artigo 2071 da antiga matriz, com o valor patrimonial de dezassete mil seiscientos e quarenta escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS;

## NÚMERO DOIS

Prédio rústico composto pela Leira da Estrada, com a área de noventa metros quadrados, situado no lugar da Igreja, citada freguesia do Souto, a confrontar do Norte e Nascente com caminho público, do Sul com Maria Amélia Barreto Roupas e do Poente com estrada municipal, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 465, o qual proveio do artigo 2070 da antiga matriz, com o valor patrimonial de seiscientos e oitenta escudos e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS; e,

## NÚMERO TRÊS

Prédio rústico composto pela Bouça da Foz, com a área de três mil e seiscientos metros

quadrados, situado no lugar da Igreja, mencionada freguesia do Souto, a confrontar do Norte com José Maria Martins e outro, do Sul com João Martins da Maia, do Nascente com Zaida Martins e outro e do Poente com caminho, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 951, o qual proveio do artigo 2071 da antiga matriz, com o valor patrimonial de seiscientos escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Somam todos os bens o valor patrimonial de vinte e cinco mil novecentos e vinte escudos e o atribuído de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não dispõem de título para efectuar o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição dos citados prédios.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser co-

nhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante,  
Assinatura Ilegível

## CARVALHEIRA

## Entre nós

Acometido por doença incurável, continua a passar por grande sofrimento, tendo inclusivamente já perdido o uso da fala o Presidente da nossa Junta de Freguesia, sr. Afonso Avelino de Sousa.

Na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, foi aprovado um voto de solidariedade para este "homem bom", a quem esta freguesia muito fica a dever pelo desempenho de autarca zeloso que sempre foi.

Entretanto, no passado dia 26 de Setembro faleceu entre nós o sr. Baltasar da Silva, que contava 87 anos de idade.

Que descanse em paz!



Vibração Melodiosa no FM

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

## AMARES

## Guerra entre Macedos ao rubro

Em recente notícia exclusiva do semanário "Tal & Qual", profusamente badalada neste concelho e "misteriosamente" lançada na caixa do correio dos nossos Presidentes das Juntas de Freguesia, dá-se conta do "ponto da situação" da guerra entre Tomé Macedo e José Carlos Macedo, actual e anterior chefes do executivo municipal de Amares.

Segundo o referido semanário, Tomé Macedo "corre o risco de perder o mandato devido a graves irregularidades detectadas num contrato com um picheleiro, há quatro anos".

Por outro lado, e ainda de acordo com o citado jornal, quer a Inspecção-Geral de Finanças, quer a Inspecção-Geral da Administração do Território "detectaram várias irregularidades durante mandatos anteriores de Tomé Macedo, nomeadamente a venda de um caminho público num loteamento particular e um terreno de domínio público que foi englobado numa propriedade do próprio presidente da Câmara".

Pelos vistos, no inquérito efectuado refere-se concretamente que "cumpre à Câmara instaurar a competente acção cível junto do Tribunal Judicial de Amares". O que, segundo o "Tal & Qual", mereceria ao actual chefe do executivo o seguinte reparo: "É ridículo eu pôr uma acção contra mim próprio, portanto não farei nada disso. Vou entregar o assunto ao executivo e eles que decidam".

E em relação ao que a oposição vem dizendo quanto a uma eventual perda de mandato por parte de Tomé Macedo, este declarou confiante: "Eu sou o presidente da Câmara e continuarei até ao fim. E fiquem sabendo que, se por qualquer razão, eu saísse, os outros dois vereadores do PSD sairiam comigo".

Quanto aos inquéritos, Tomé Macedo disse ser tudo "fogo de vista e dor de cotovelo" dos seus opositores que não lhe perdoam "a derrota humilhante" para o CDS, no seu próprio terreno.

Aguardemos, pois.

## Delegado do M.P. em Guimarães

No passado dia 15 de Setembro, foi empossado como Delegado do Procurador da República na comarca de Guimarães, o Dr. Carlos Alberto de Macedo, natural e residente na Feira Nova, Amares.

Aquele magistrado exerceu a actividade de advogado nas comarcas de Amares e Braga, para além de ter desempenhado vários cargos não só na Confraria da Senhora da Abadia, Câmara de Amares como em diversos organismos deste concelho.

## Saneamento básico

## em Bouro

Sonho bem antigo, com "assento" obrigatório nos diversos Planos de Actividades da nossa autarquia ao longo dos últimos anos, a freguesia de Sta. Maria de Bouro acaba



Bouro vai ter saneamento básico

de assistir, com um misto de incredulidade e de alegria, ao início das obras de construção do saneamento básico na freguesia.

É sem dúvida, uma obra inteiramente necessária que há muito tempo impunha fazer-se e quando estiver em pleno funcionamento, por certo que irá encher de júbilo os habitantes desta freguesia por ela servidos.

## Confraternização da Câmara com professores

Numa iniciativa da Câmara Municipal de Amares e da Associação dos Professores e Educadores deste concelho realizou-se no dia 4 do corrente uma reunião a assinalar o início de abertura do novo ano lectivo e para programar diversas actividades, seguindo-se um piquenique-convívio no Lago dos Cisnes.

## Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Amares, na sua reunião de 28 de Setembro, decidiu adiar a sua participação na sociedade Entrepósito Agro-Alimentar do Noroeste, a qual ficará dependente de uma participação de Amares no âmbito da Associação de Municípios do Vale do Cávado.

Na mesma reunião, o executivo amarense deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio de 250 contos à Ader-Minho para custear as despesas de publicação de um Iti-

nerário Transfronteiroço que abrangerá também o concelho de Amares. Igualmente foi deliberado, por unanimidade, reservar a ala do edifício do Palácio da Justiça, do lado nascente, para estacionamento de viaturas do edifício, carecendo esta decisão do parecer da Assembleia Municipal.

## Eleições no Partido Socialista

Laurentino Dias venceu em Amares as eleições para a distrital do Partido ao derrotar, por dois votos, o opositor Joaquim Barreto. O candidato vencedor contava com uma vitória esmagadora, mas uma mobilização de última hora evitou o desaire. Como é do conhecimento geral, Laurentino Dias acabaria por vencer as eleições no distrito, embora os resultados estejam a ser contestados, sob alegação de fraude na secção de Braga, como se refere noutra peça desta edição.

## Curso de Informática

O Centro Inforjovem de Amares tem abertas as inscrições para um curso de informática até ao dia 28 deste mês.

As inscrições para este curso, denominado "Operador informático em Ambiente Windows", podem ser feitas no referido Centro, sito no Largo de Gualdim Pais, nesta vila, entre as 10 e as 12,30 e às 14 e as 18 h..

## Deficiente mental afogado

Albino Sameiro Antunes Martins, de 44 anos, que sofria de perturbações mentais, e residia em Pilar, Carrazedo, neste concelho, apareceu afogado, no dia 11 do corrente, num poço daquela freguesia.

Pelos vistos, o Albino andava ultimamente bastante perturbado e quando a família deu pela sua falta, alertou a GNR de Amares. Contudo, quando o seu corpo foi encontrado, já estava morto e depois de cumpridas as formalidades legais, foi removido o cadáver para o Hospital de Braga.

C.

# Churrascaria RODÍZIO

## NOVA BRASIL, LDA.

### O Churrasco genuíno do Sul do Brasil

### Com Salão para 500 pessoas

e

### Salas para convívios individuais

Quinta da Botica - Prado • Telef. (053) 922853  
4730 VILA VERDE

*José António de Barros Ribeiro*

TECTOS FALSOS  
TECTOS AMOVÍVEIS  
MOLDURAS  
ISOLAMENTOS TÉRMICOS  
E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS



## Restaurante Típico

# «O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,  
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

## VILAR DA VEIGA

## Centro Social vai arrancar?

Embora já possua corpos gerentes e estatutos aprovados, a criação nesta freguesia de um Centro Social e Paroquial, conforme na devida ocasião noticiámos, caiu entretanto, num certo impasse provocado pelo processo sempre moroso da transferência da propriedade das instalações para esse efeito destinadas que, como todos sabem, são a antiga residência da professora da escola de Admeus.

As pessoas mais velhas desta freguesia sabem que essa residência fora construída pela HICA em substituição do outro edifício existente na parte baixa do Vilar que foi inundada pelas águas da barragem da Caniçada. Pelos vistos, tal edifício era propriedade da própria freguesia e não de alguma entidade concreta, presumindo-se assim que, de raiz, a referida residência é propriedade da comunidade e por isso mesmo, se houvesse documentos comprovativos, a questão estaria ultrapassada.

Entretanto, a residência e terreno anexo acabam de ser doados pela Câmara de Terras de Bouro mas independentemente disso, existe por parte da população local um certo empenhamento para que o Centro Social e Paroquial comece a funcionar a curto prazo, pelo menos com a valência de apoio ao domicílio de pessoas idosas e doentes, admitindo-se mesmo a hipótese de se

adquirir uma carrinha para esse efeito.

Claro está que, para tanto, é necessário, para além do dinheiro para cobrir essas despesas, que se dê a formação adequada às pessoas que, eventualmente, venham a exercer tais funções. Para o primeiro caso, ao que consta, a direcção do Conselho de Baldios estará disponível para conceder a sua participação, já que por parte da Segurança Social os respectivos apoios terão de aguardar pela consumação da transferência da residência em questão para a posse do Centro Social e Paroquial.

## Cá por casa...

No dia 22 de Setembro, faleceu a sra. Bernardina Rosa Fento, contando 82 anos de idade.

No dia 29 de Setembro, faleceu na Chã da Ermida a sra. Helena de Jesus Ribeiro, com 80 anos. Paz às suas almas.

No dia 24 de Setembro, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de Orlando João Brites Fernandes, de 25 anos, residente em Tabuaças, Vieira do Minho, com Virgínia Sousa Campos, de 23 anos, natural do Gerês.

Na Capela da Ermida, realizou-se no dia 1 de Outubro, o casamento de Alcides Mouta Oliveira, de 20 anos, natural do Gerês, com Maria Hortense Landeira Gonçalves, de 18 anos, natural da Ermida.

No dia 8 do corrente, na Capela do Gerês, contraíram o matrimónio Vítor Manuel Esteves, de 22 anos, e Alice Silva Costa, de 18 anos, ambos naturais do Gerês.

## Pastelaria D. Gualdim

## ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO -REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 • 4720 Amares

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

## VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Com o final do ano a aproximar-se, vários foram já os nossos prezados assinantes que se dignaram pagar antecipadamente as respectivas assinaturas para 1995. Curiosamente, um ou outro foram-nos dizendo que, desse modo, não lhes cortaríamos o envio do para eles sempre bem-vindo e apreciado GERESÃO...

Agradecemos este gesto simpático que nos estimula a fazer sempre cada vez mais e melhor, dentro das nossas possibilidades e se mais não fazemos, isso se fica a dever em grande parte ao elevado número de assinantes que, por mais que os alertemos, continuam sem fazer contas connosco. A muitos já lhes foi cancelado o envio do jornal. A outros, está-se a colocar na etiqueta do endereço a palavra "débito", a ver se desse modo se lembram dos compromissos que têm a saldar com este jornal. Se mesmo assim, não resultar, o remédio será cancelar-lhes o envio do jornal, já que 1.200\$00 por ano é importância que, nos dias de hoje, só não paga quem, realmente, não quer pagar.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos: António Príncipe (2.000\$00/95), Manuel Mota (França); Abel João Rocha (Suíça/92); Jaime Pereira Guimarães (2.000\$00), Manuel F. Ribeiro (2.000\$00/93 - Inglaterra); José Maria Martins Alves (Brasil/92); António Ramalho Dias (20 dólares - Austrália); Maria Conceição Cerqueira Ribeiro (2.000\$00/95), Maria Fernanda Ribeiro Encarnação (2.000\$00), Fernando Jorge Moreira, Armando Nogueira Moreira, Artur Brás Engrila (Lisboa); Hermínia Silva Machado (Barreiro); Carlos Rodrigues Pinho (1.500\$00), Ten. Cor. Claudino Ferreira (Porto); Joaquim Martins Gonçalves (5.000\$00/95 - Gondomar); Serafim Moutinho Almeida (Maia); José Ferreira Silva (1.500\$00/93 - Penafiel); Olgário Artur Gonçalves (Amarante); Armando Machado Campos (3.000\$00/95 - Póvoa de Varzim); Vítor Pereira Guimarães (2.000\$00), Arcélia Carvalho (Braga); Dr. Frederico Colonna, Maria Conceição Nogueira, Francisco Quinta Gomes (Amares); Manuel Ribeiro Pereira (V. Verde); Maria Odete Monteiro (1.500\$00 - Guimarães); David Ramos Gomes (Póvoa de Lanhoso); João Fernandes Mouta (Ponte da Barca); António Devesa Lopes, José Costa Pereira, Custódio Martins Pires (Vieira do Minho); Alfredo Carvalho Fernandes (1.500\$00), Teresa Ribeiro Pinheiro (1.500\$00), Domingos Pires Cruz, João Francisco Gonçalves, José Albino Loureiro (1992), José Costa Antunes, José Miranda Silva, Luis Machado Martins, Dra. Maria Trindade Costa (1992), Serafim Costa Portela (Gerês); António Domingues Ferreira, João Evangelista Fernandes (1992), António Sousa Teixeira, Fernando Nunes da Silva (Terras de Bouro).

Bem hajam!

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raúl Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço  
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES



José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

## VILA DO GERÊS

Parece, mas não é...



Acampamento de ciganos? Até parece, mas não é...

Descanse, caro leitor. Pelo menos para já, podemos garantir-lhe que, na verdade, em pleno centro da nossa vila, mesmo em frente à buvete das águas termais, ainda não se instalou, sequer temporariamente, nenhum acampamento de ciganos. Mas temos de convir que, através do "aparato" que a gravura anexa documenta, a primeira dedução a que se poderá chegar, será precisamente essa. Infelizmente.

O triste "cenário" em questão foi possível avistar-se entre nós por ocasião das últimas festas de Sto. António e das comemorações da elevação da nossa terra à categoria de vila. E sem pôr em causa ninguém, apenas registamos tão caricata situação, para mais numa vila que é, neste momento e nem mais, nem menos que o quarto destino turístico de Portugal!

Uma situação verdadeiramente vergonhosa que revela, de forma irrefutável, o desprezo a que esta terra está votada em múltiplos aspectos. Já não é de agora que se verifica a inexistência de um espaço, ao ar livre, destinado a actividades culturais. Durante muitos anos, tivemos aqui um coreto desmontável, de madeira, utilizado por ocasião das festas religiosas. Com o tem-

po, porém, o coreto apodreceu e nunca mais se pensou no assunto.

Sabemos que da parte de alguns geresianos que se interessam por estas coisas há o propósito de tudo tentarem para que aquilo que resta do jardim em frente à buvete se construa, com carácter definitivo, um espaço destinado a actividades culturais.

Servindo de porta-voz desta aspiração, o director deste jornal levantou o problema na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, sugerindo ao executivo a negociação do terreno com a Empresa das Águas e o aproveitamento para esse fim das pedras de granito retiradas dos muros da nossa antiga praça. Como resposta, o Presidente da Câmara informaria que está a estudar várias soluções para o problema, uma das quais passaria pela sua localização por cima do rio, prometendo a curto prazo apresentar uma proposta concreta.

Desde já, porém, avisamos: se essa proposta for para estragar, ainda mais, o nosso rio, então, temos dito!...

## As nossas ruas vão ter nome

Com a finalidade de atribuir nomes a alguns novos arruamentos da nossa vila, acaba de ser designada pela Assembleia Municipal de Terras de Bouro uma Comissão de Toponímia, composta por um elemento de cada força política com assento naquele órgão autárquico e pelo vereador da cultura.

A referida comissão será formada por Américo Simões Pereira, José Maria Barroso, Agostinho Moura, Filipe Gomes e Fausto Dias, este em representação da Câmara Municipal.

## Ainda a ETAR

Afinal, e ao contrário do que a nossa Câmara Municipal vinha dizendo, o funcionamento da ETAR instalada na Assureira deixa muito a desejar.

Essa é, aliás, a primeira conclusão a que se pode chegar depois de se ouvir o sr. Presidente da Câmara a dar as explicações que lhe foram pedidas na última Assembleia Municipal sobre este assunto.

Pelos vistos, foi detectada nos efluentes uma percentagem anormal de gorduras que poderá provocar os maus cheiros, enquanto que o horário até agora observado para o depósito de lamas, não será o mais indicado. Por isso, e porque o Ministério do Ambiente se interessou pela questão, está já a ser elaborado um projecto para tratamento prévio das gorduras dos efluentes, passando as lamas a ser depositadas de noite, prometendo o chefe da autarquia que, no próximo ano, espera ter este problema ultrapassado.

Há, porém, quem admita a hipótese de deficiências na construção desta estação de tratamento de esgotos que, curiosamente, já depois de estar a funcionar, sofreu obras de vulto em finais de 1992 (1.912.380\$00) e no começo de 1993 (2.747.119\$00). Ou seja, 4.659.499\$00! Se a obra tivesse ficado em condições, por certo que não seria necessário gastar esse dinheiro. Mesmo assim, agora novas verbas se terão de gastar em tão polémica obra. O que só reforça a posição assumida

pelos habitantes das zonas mais afectadas que, pelos vistos, prometem não se calar até que o problema seja resolvido de vez.

## Notícias Breves

• Esta vila tem vindo a sofrer, nos últimos tempos, uma assustadora onda de assaltos, havendo casos de prédios assaltados por mais que uma vez. O que exige uma maior e mais eficaz vigilância por parte da GNR local.

• Terminou ontem, dia 19, o prazo de entrega na Câmara de Terras de Bouro das propostas dos interessados no concurso referente às obras da 3.ª fase do Centro Termal, orçadas em 151.483.941\$00 e deverão estar concluídas um ano após a data da adjudicação da empreitada.

• A Associação GERÊSMEL apresentou ao Programa Leader uma candidatura para divulgação e promoção do mel do Gerês, além de uma campanha de sensibilização das crianças das escolas para o consumo de mel.

• No dia 27 de Setembro, faleceu em Espinho o sr. Fernando Pinto de Castro Padrão, irmão do sr. Carlos Padrão, administrador da Empresa Hoteleira do Gerês, a quem apresentamos sentidas condolências.

• Recentemente, abriu entre nós, na Arnaçó, um novo talho de carnes pertencente a Abílio Teixeira.

• No passado domingo, dia 16, realizou-se na Capela de Sta. Eufêmia a cerimónia da 1.ª Comunhão e Comunhão Solene das crianças da nossa vila.

## VALDOZENDE

## Festa das Colheitas

À semelhança dos anos anteriores, teve lugar nos passados dias 15 e 16 do corrente mês, mais uma Festa das Colheitas nesta freguesia.

O programa iniciou-se às 12 h. do dia 15, com uma sessão de fogo de artifício. À noite, pelas 21 h., actuou o conjunto musical "Estrelas da Meia-Noite", seguindo-se uma nova sessão de fogo de artifício.

No dia 16, domingo, às 9 h. houve o culto solene de acção de graças; às 13 h., saiu o cortejo com desfile alegórico; às 16 h., actuação do Rancho Folclórico de Valdozende e às 21 h., o conjunto musical "Amigos Leais" animou os festejos que viriam a encerrar com uma sessão de fogo de artifício.

## Honra ao mérito

Contando com o apoio da Presidência do Conselho de Ministros, o eng.º António Brazão, técnico da Cooperativa Agrícola desta freguesia, foi seleccionado para participar, na segunda quinzena deste mês, em Inglaterra, numa série de colóquios sobre o Mundo Rural, em representação do nosso país.

É, sem dúvida, uma distinção que muito deve honrar a nossa Cooperativa Agrícola e o nosso concelho, além do reconhecimento público dos méritos e competência até agora manifestados pelo jovem engenheiro, a quem felicitamos e auguramos um futuro promissor.

## BRUFE

## Enlace matrimonial

No dia 16 do corrente mês de Outubro, na Basílica de S. Bento da Porta Aberta, Rio Caldo, realizou-se o enlace matrimonial de João Avelino Fernandes Alves, natural de Gondoriz, com Isabel Maria Dias Vieira, natural de Vergaço, concelho de Terras de Bouro.

À cerimónia compareceram muitos familiares e amigos dos recém casados e o almoço da praxe teve lugar no famoso restaurante "O Padrinho", Gondoriz, onde todos se banquetearam e conviveram.

O "Geresão" apresenta ao jovem casal, promissores votos de um futuro risonho e feliz.

Parabéns.

## PENSÃO RIO-HOMEM

CAFÉ - RESTAURANTE E RESIDENCIAL

de José Almeida Antunes

e

Deolinda da Silva Pereira

Covas • Telefone 351136 • 4840 TERRAS DE BOURO

BRAGADIESEL  
Manso & Marques, Lda.

Serviço Diesel - Oficinas Gerais

Venda de Peças e Viaturas Usadas

Cabanas - Dume • Telefones 27079 / 610554 • 4700 BRAGA



PELO PARQUE NACIONAL

(conclusão)

# O Plano de Ordenamento do PNPG

Por: MANUEL ANTUNES

### 3. QUE DESENVOLVIMENTO PARA A NOSSA TERRA?

A partir do século passado, as nossas comunidades rurais começaram a ser cada vez mais objecto de uma profunda transformação sócio-política-económica.

O espírito individualista da época, a par do reforço dos poderes político-jurídico-administrativos do Estado e Municípios, também aqui fez chegar as suas consequências. E o crescimento demográfico, aliado à expansão agrícola, teve a sua quota parte de responsabilidade neste processo.<sup>1</sup>

Neste contexto, são sintomáticas as palavras de Alexandre Herculano: "A existência de baldios municipais, dos pastos comuns, é um dos mais graves embaraços ao progresso da agricultura entre nós".<sup>2</sup>

Este pensamento fisiocrático-liberal levou à produção da mais diversa legislação sobre os baldios, toda ela apontando para a sua desintegração: divisão dos baldios pelos moradores vizinhos e transferência da administração dos baldios para as Câmaras Municipais.<sup>3</sup>

Como se isso não bastasse, é o próprio Estado que, a partir de 1888, inicia a usurpação, pela força das armas, dos 10.000 hectares da serra do Gerês.

Esta política de usurpação foi continuada até aos nossos dias, com o alargamento dos Serviços Florestais pela área da Peneda-Soajo-Amarela-Gerês, sobretudo a partir da década de 40. E, como vimos, o próprio Parque Nacional da Peneda-Gerês, fundado em 1971, apenas se limitou a substituir, para pior, os anteriores Serviços Florestais, não concretizando nenhum dos objectivos para que foi criado.

Para remate, a construção de várias barragens nos rios Cávado, Rabagão, Homem e Lima, com a destruição de aldeias inteiras, como Vilar da Veiga e Vilarinho da Furna<sup>4</sup>, sem quaisquer benefícios para as populações locais, constituiu a machadada final no nosso sistema comunitário, nos nossos sistemas ecológicos, enfim, no nosso milenar equilíbrio Homem/Natureza.

Mesmo as comunidades ainda sobreviventes na nossa terra estão, neste momento, encerradas entre a água das albufeiras e os pinheiros dos florestais.<sup>5</sup> Com a ameaça de um Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês para fazer mais uma coutada à revelia das nossas populações.

Nestas condições, não há cultura, não há ecossistema, não há ambiente, não há desenvolvimento, não haverá Parque Nacional que resista!...

O Quadro seguinte, sobre o Índice de Rendimento e o Índice de Conforto dos cinco concelhos do PNPG documenta que a nossa terra é hoje uma das zonas mais subdesenvolvidas do país:

| Concelho       | Índ. Rendimento | Índ. Conforto |
|----------------|-----------------|---------------|
| Viana Castelo  | 8.43            | 7.93          |
| Melgaço        | 1.00            | 0.61          |
| Arcos Valdevez | 1.46            | 1.63          |
| Ponte da Barca | 0.77            | 0.73          |
| Braga          | 12.37           | 17.19         |
| Terras Bouro   | 0.54            | 0.60          |
| Vila Real      | 4.28            | 4.38          |
| Montalegre     | 0.72            | 1.85          |
| Lisboa         | 190.79          | 145.65        |

Dados em ‰.

Fonte. MARKTEST, Base de Dados do Sales Index - Análise do Poder de Compra Regional, 1993.

Uma simples leitura deste Quadro revela-nos a distância a que os concelhos que integram o PNPG se situam dos respectivos concelhos

## Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxá.

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

capitais de Distrito e capital do País. E o que não seria se descessemos ao nível das povoações que ficam adentro do Parque?!...

Em consequência, há uma fuga massiva da nossa população, como se documenta no seguinte Quadro:

| Concelho       | Pop. Res./1981 | Pop. Res./1991 | (1991/1981)% |
|----------------|----------------|----------------|--------------|
| Melgaço        | 13246          | 11018          | - 16.8       |
| Arcos Valdevez | 31156          | 26976          | - 13.4       |
| Ponte da Barca | 13999          | 13142          | - 6.1        |
| Terras Bouro   | 10131          | 9406           | - 7.2        |
| Montalegre     | 19403          | 15464          | - 13.6       |
| Total          | 87935          | 76006          | - 13.6       |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, *Censos 91, Norte, Resultados Definitivos*, Lisboa, Outubro 1993, pp. 48-49.

Como podemos ver, assistiu-se, numa simples década, a uma diminuição de 11.929 pessoas, mais do que a actual população do concelho de Melgaço e muito superior à população de Terras de Bouro. Superior ainda à população actualmente residente na área do PNPG!...

Nestas circunstâncias, é mesmo de perguntar:

— Que desenvolvimento para a nossa terra?

Pensamos que não há outra alternativa que não seja um desenvolvimento sustentável, com as populações e para as populações. E definitivamente sem o Estado que, além de ser um mau socialista e um péssimo capitalista, foi e é - alguma vez deixará de o ser? - o principal delapidador da Natureza.

### 4. A MODOS DE CONCLUSÃO

A Peneda-Soajo-Amarela-Gerês é uma das zonas mais ricas do país, em recursos naturais, ambientais e humanos. Mas é também hoje uma das regiões mais subdesenvolvidas, com mais Estado e pior Estado.

Todos os empreendimentos estatais realizados na nossa terra foram feitos sem as populações e contra as populações. O que, no mínimo, tem provocado a grande diáspora da nossa gente pelas sete partidas do mundo, enquanto estranhos se andam a locupletar com os nossos recursos.

No que respeita ao PNPG, as suas sucessivas direcções demonstraram, durante os vinte e três anos da existência deste parque, a sua total incapacidade para uma gestão minimamente correcta, não obstante todos os créditos de colaboração e boa vontade, a troco de nada, que lhe foram concedidos pelos proprietários e/ou residentes na área do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Pensamos que é altura de dizer basta, antes que nos acabem definitivamente com o nosso parque. Para o que contamos com a consciencialização dos valores e dos direitos da nossa gente. Com a esperança de que para isso contribua o nosso movimento associativo.

<sup>1</sup> Cf. Rev. *Ilustração Portuguesa*, 31-08-1908.

<sup>2</sup> Luísa SCHMIDT, "Debate Precário", in *Revista Expresso*, n.º 1109, 29/01/94, p. 86.

<sup>3</sup> Idem, *ibid.*

<sup>4</sup> Cf. Manuel de Azevedo ANTUNES, *As Nossas Raízes Comunitárias - Para uma Compreensão do Comunitarismo na Peneda-Gerês*, Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, Lisboa, 1993, p.9.

<sup>5</sup> Alexandre HERCULANO, "Breves reflexões sobre alguns pontos da economia agrícola", in *Opúsculos*, Lisboa, 1949, t. VII, p. 83, cit. por Manuel RODRIGUES, in *Os Baldios*, Ed. Caminho, Lisboa, 1987, p. 38.

<sup>6</sup> Cf. Alvarás de 27 de Novembro de 1804 e de 11 de Abril de 1815; Código Administrativo de 1842; Leis de 26 de Julho de 1850, de 26 de Agosto de 1869, etc.

<sup>7</sup> Cf. Manuel de Azevedo ANTUNES, *Vilarinho da Furna - Uma Aldeia Afundada*, A Regra do Jogo Edições, Lisboa, 1985.

<sup>8</sup> Cf. Dr. José António ARAÚJO, "prefácio" ao livro de Domingos Maria da SILVA, *Os Búrios*, Terras de Bouro, 1988, p.8.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI  
4830 PÓVOA DE LANHOSO  
TELEFS. 992270 / 992324

Rodrigues & Nêvoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

ANDARES  
APARTAMENTOS  
LOJAS  
ESCRITÓRIOS  
VIVENDAS  
ETC.

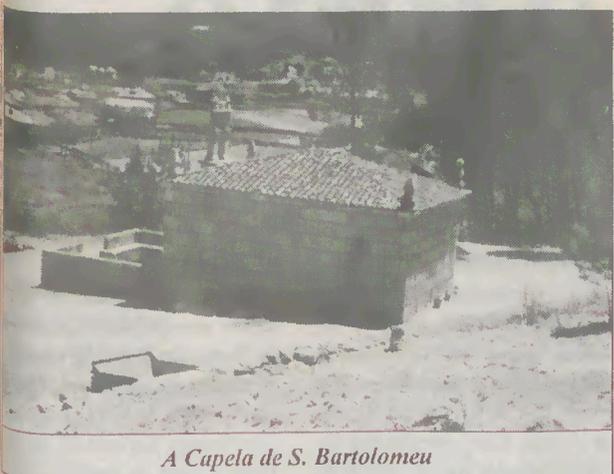
Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

LOBIOS

Áreas recreativas: uma aposta acertada



A Capela de S. Bartolomeu

Em tempo oportuno, demos conta aos nossos leitores da interessante iniciativa levada a efeito pela alcaidaria de Lobios no sentido de dotar este município com duas áreas recreativas: precisamente na zona envolvente da capela de S. Bartolomeu, nesta vila, e em Grou, a maior freguesia deste concelho.

As obras de adaptação e embelezamento desses locais de lazer já iniciaram há alguns meses, tudo levando a crer que dentro em breve, os habitantes do concelho de Lobios poderão desfrutar desses espaços lúdicos que lhes permitirão uma mais saudável ocupação dos tempos livres, além de se contribuir, de uma forma extremamente prática, para a recuperação do património construído, como irá acontecer na freguesia de Grou através do restauro de uma casa antiga destinada agora para centro de congressos e de diversos cursos.

Aprovado orçamento municipal

Em reunião plenária recentemente efectuada, o município de Lobios viu aprovado o respectivo orçamento para o corrente ano, num montante de 150 milhões de pesetas, uma verba modesta comparada com as dos anos anteriores.

Essa aprovação foi garantida com os 6 votos a favor concedidos pelos elementos afectos ao Partido Socialista, derrotando assim os 5 votos opositoristas do Grupo Popular.

Escola de Ofícios

O módulo de Animação Turística, integrada na Escola de Ofícios da Baixa Limia instalada na nossa Casa do Concelho, está a elaborar e a sinalizar um trilho pedestre de longo percurso na área do município de Lobios.

Este trilho estender-se-á por grande parte da serra do Xurês galego, passando entre outros locais por Chão de Casas, Alto da Galinheira, Minas das Sombras, Cabaninhas e Portela do Homem, seguindo pelo Vale de Riocaldo até Lobios. A sua extensão é superior a 30 kms, vinte dos quais se situam em plena serra, sem abranger nenhuma povoação.

Centro de Saúde melhor apetrechado

Para que o Centro de Saúde de Lobios possa tratar mais convenientemente as pessoas que a ele recorrem, brevemente ele passará a contar com dois novos aparelhos destinados ao tratamento das doenças do coração e dos pulmões, os quais serão adquiridos pelo nosso município pelo preço de mais de um milhão e meio de pesetas.

Trata-se, sem dúvida, de um importante melhoramento que poderá contribuir para a detecção de certas doenças, sem necessidade de obrigar os doentes a deslocarem-se a Orense, como até agora se vem fazendo.

Pessoas e Casos

Maria Pereira, natural de Riocaldo (Lobios), foi durante muitos anos emigrante na Venezuela.

Regressou à terra natal uns anos mais tarde e ainda que, a princípio, optasse por fazer algumas inversões nos arredores de Orense e mesmo em Málaga (Andaluzia), isso não impediu que a sua residência permanente a estabelecesse no seu lugar de origem, Riocaldo, onde adquiriu uma bonita casa que restaurou com gosto e até pensa

dedicá-la a hotel-residencial ou turismo rural. Mas... Maria Pereira, para ocupar o tempo e como "hobby", começou a pintar, a fazer umas cópias de flores, paisagens, naturezas mortas e hoje tem exposta em diversas salas da sua casa uma extensa colecção de quadros - passam da centena - alguns dos quais diz não se desprender deles por dinheiro nenhum.

Diz-nos ainda Maria Pereira, que viajava no barco português Sta. Maria quando este foi desviado por Henrique Galvão no início dos anos 60, em sinal de protesto contra o regime de Salazar, que nunca aprendeu a pintar, que consulta e lê obras relacionadas com a pintura. A sua arte, porém, é de autodidacta, saindo dela mesma, embora tenha pena de não ter frequentado uma escola de Belas Artes já que, se mesmo assim não sente dificuldade em executar qualquer trabalho, se dispusesse de conhecimentos e técnicas mais aperfeiçoadas por certo que estaríamos diante de uma artista consagrada.

1.ª Convenção Numismática em Lugo

Nos dias 15 e 16 do corrente, decorreu no Grande Hotel de Lugo a 1.ª Convenção Numismática daquela cidade, organizada pelo nosso prezado conterrâneo Jaime Paz Bernardo, ilustre investigador e escritor numismático radicado em Barcelona.

Na referida Convenção estiveram presentes numismáticos profissionais de Barcelona, Madrid, Alcoy, Valladolid, Albacete, Corunha, Lugo, Vigo, Saragoça, Porto, Estoril, Setúbal e Valença, entre outros.

**H O S T A L**

**RESTAURANTE**

**L U S I T A N O**

---

• Comida Regional
• Serviço à Lista

---

Telef. 448028
LOBIOS (Orense)



Café - Bar **CUBANO**

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

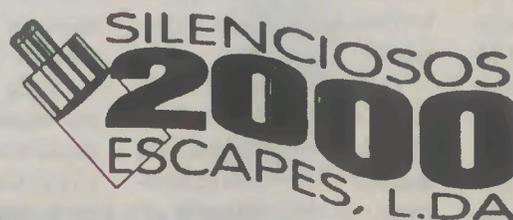
**VALE DO LIMIA - LOBIOS**



**A Câmara de Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

**Isenção de impostos camarários**



**ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS**

- RÁPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA

# A Casa do Bário

Da antiga e fidalga casa do Bário, em Choreense (Terras de Bouro), pouco podemos hoje desfrutar a não ser o esplêndido lugar, a organização do espaço e a estrutura da casa que sempre foi e é agrícola. Bário é um recanto bucólico e aprazível onde a casa, isolada e postada a contemplar a paisagem serrana que se desenrola na sua frente, se impõe com personalidade e desenvoltura. Um altivo monte, donde jorram águas em abundância e se colhem frutos, sombras e madeiras, cola-se às traçadas da casa como quem a abraça e protege. Os anéis e os adereços foram-se todos com os tempos conturbados e a vontade dos seus herdeiros. Esta casa, como outras em Terras de Bouro, atravessou as convulsões das lutas liberais, mas não resistiu ao processo de extinção da fidalguia serrana.

A estrutura principal da casa do Bário, tal como hoje ainda a podemos ver, vem do século XVIII de uma fidalguia agrícola próspera. A data mais antiga da casa (1760) encontra-se na padieira da porta principal da capela (Sra. das Dores), acompanhada do seguinte

texto: «ESTA OBRA MANDOU FAZER ANTONIO JOSÉ DA SILVA LEITE / ANNO D (omini) 1760». Na padieira da porta dos currais encontra-se a data de 1776. Noutra padieira aparece a data de 1789. Na padieira do portal principal da casa encontra-se a data de 1828. Ladeando o caminho público, a casa compõe-se de um longo corpo de dois pisos que compreende adegas, casa principal, casa do caseiro, capela e currais. A casa agrícola estava devidamente organizada e contava com lagar de azeite, moinho(?), alambique, adega, eira e sequeira. Em frente à casa, no meio de uma propriedade que lhe pertence, existe um lindo pomal. Um relógio de sol também foi elemento proeminente desta arquitectura. Segundo o Sr. Manuel José Dias, proprietário da casa de 1950 a 1979, o brasão que se encontra na parede exterior da casa, por cima do portal, foi oferecido ao padre Artur Augusto de Araújo Aguiar (? - 1954?) por uma família de Lisboa.

Como 1828 é a data inscrita mais recente e se encontra na padieira do portal principal, presumo

que foi o Marechal de Campo Manuel Ribeiro de Araújo (1754 - 1837) o principal responsável pela reconstrução do corpo central da casa. Este Marechal foi a personalidade mais destacada desta casa do Bário. Segundo os poucos dados que possuo, falecido o Marechal em 1837 a casa é herdada por Ana Joaquina de Azevedo e Manuel José de Araújo (Alferes Ajudante). Em seguida a casa passa para a filha Maria Umbelina que casou com Domingos Xavier Carneiro de Aguiar (Alferes de milícias), oriundo da casa de Emaús (Choreense). Posteriormente a casa foi herdada pelo padre Artur Augusto de Araújo Aguiar (? - 1954?), irmão do Dr. Custódio José de Araújo Aguiar (1847 - 1916), advogado em Braga e casado com D. Maria Isabel Gomes de Abreu do Couto de Campos Aguiar, senhora e proprietária da casa dos Abreus do Pico de Regalados. Por sua vez o padre Artur A. A. Aguiar, ainda em vida, doou-a a sua sobrinha Maria Emília de Abreu Aguiar Leite da Fonseca. Como o marido de M.<sup>a</sup> Emília emigrasse para o Brasil, M.<sup>a</sup> Emília ligou-se a outro

homem do qual teve filhos. Não sendo possível recompor o casal separado, o marido de M.<sup>a</sup> Emília foi o herdeiro da casa do Bário e ela herdeira da casa de Emaús. A partir daqui a casa do Bário deixa de ser propriedade de familiares descendentes da casa.

Como o ex-marido de M.<sup>a</sup> Emília, desgostoso, não quisesse regressar do Brasil, vendeu, através do seu procurador em Portugal, em 1950, a casa do Bário a Manuel José Dias, seu amigo e compatriota de emigração. O sr. Manuel José Dias só deixou o Brasil em 1955, iniciando de imediato obras de beneficiação e restauro da casa. Gastando cerca de 150.000\$00, refez toda a parede exterior da casa mantendo o reboco original caiado de branco, refez toda a estrutura e área da casa onde fica actualmente a adega, colocou duas varandas separadas na parte interior do portal, remodelou todo o interior da casa do caseiro, restaurou a capela e sobradou a casa principal. Reconstruída, o Sr. Dias habitou-a e explorou as propriedades de 1956 a 1979. O canastro existente na casa foi comprado pelo Sr. Dias em Vi-

larinho da Furna, por volta do ano 1968. Durante o tempo de permanência no Bário e porque assediado por curiosos, estudiosos e antiquários, o Sr. Dias vendeu algum espólio pertencente à casa. Assim, por volta de 1965, vendeu, por 3.000\$00, documentos da casa, presumivelmente pertencentes ao Marechal de Campo Manuel Ribeiro de Araújo. Esses documentos foram comprados por um cônego de Braga que, segundo lhe referiu, os destinou a uma biblioteca do Porto. Vendeu também o relógio de sol da casa, deixando a flecha do relógio na chaminé. O poial do relógio, em frente à porta da adega, lá continua. Segundo D. Clementi-

na, senhora que fora criada do padre Artur e esteve no Bário cerca de 30 anos, o Sr. Dias vendeu também alguns santos da capela (Sra. da Saúde e Sto. António).

Em 10/8/1979 a casa foi vendida aos actuais proprietários Libório Fernandes Dias (1/4) e seu genro, emigrante em França, Manuel Maria Vieira da Silva (3/4). Estes proprietários, nos anos 80, também fizeram obras de beneficiação na casa, nomeadamente retiraram o reboco da parede exterior da casa e deixaram-na rusticada. Esta breve e sumária história da casa do Bário tem outras histórias para contar. Voltarei ao assunto quando surgir oportunidade.

## Pastelaria PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina

Especialidade: bolo de noiva e torta de amendão

Telef. 37414 (P.F.) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

## NA AM DE TERRAS DE BOURO

# Câmara minimiza impacto negativo do PDM

Continuação da 3.ª Pág.

lização apresentada pelo CDS/PP recebeu 6 votos a favor, 6 votos contra e 20 abstenções, tendo o Presidente da Mesa usado o seu voto de qualidade desfavoravelmente, declarando que "esta moção teria a minha aprovação se não tivesse algumas considerações de carácter partidário".

### APRESENTAÇÃO DO PDM

O período da Ordem do Dia começaria com a apresentação, em termos genéricos, do PDM. José Araújo acentuou as barbaridades que, em termos de Reserva Agrícola, se cometeram no país, a começar por este concelho onde não existe nenhuma propensão em termos agrícolas e se tentou transformá-lo numa mancha agrícola importante.

Procurando minimizar os efeitos do PDM no concelho, foi dizendo que foram introduzidos mecanismos no Regulamento que permitem abrir portas para as soluções. O Gerês, Vilar da Veiga, Rio Caldo, Covide e Campo, por estarem

dentro ou na orla do Parque Nacional, terão os respectivos Planos de Urbanização que se irão impor ao PDM e à Reserva Agrícola.

No que toca à construção, o PC afirmou que se tinha procurado que à volta de cada aglomerado houvesse espaços libertos onde se pudesse construir. E o mesmo se poderá fazer nos espaços ainda não libertos que se poderão libertar através de desafectação. O que, para ele, não será difícil, dado que os terrenos em causa nem agrícolas são.

O arquitecto Manuel Sepúlveda, da equipa técnica do PDM de Terras de Bouro, diria que tudo foi feito para se minorar ao máximo os aspectos negativos contidos no PDM, que não inventou as Reservas Agrícola e Ecológica, nem as condicionantes, pois são normas legais existentes para todo o país.

A grande missão da equipa técnica, disse, foi procurar encontrar um suporte técnico que permitisse modificar a opinião dos técnicos da Comissão de Acompanhamento quando nos

pretendiam impor determinados espartilhos. Segundo ele, o PDM permite que as pessoas tenham uma ideia de conjunto e vejam o concelho como um todo e não como um somatório de lugares que nada têm a ver uns com os outros.

Para o Dr. Rui Ribeiro, também da equipa técnica, o PDM tem um suporte legal que obriga todas as equipas que elaboraram os PDM's em todos os concelhos do país a cumprirem uma classificação de uso de solos que está contemplada na Carta de Ordenamento.

Ainda sobre o PDM, que brevemente será analisado em sessão extraordinária pela AM, o PJ do Campo referiu que houve muitas pessoas que só souberam quase em cima da data do prazo acabar, para apresentar as suas reclamações, tendo o PC adiantado que existem 215 reclamações sobre o PDM deste concelho. De seguida, foi apreciada a situação financeira do município e a proposta de ratificação do recurso ao ajuste directo na empreitada de construção do Centro Náutico de Rio Caldo - 3.ª fase, foi apro-

vada por maioria com 3 abstenções. A autorização para repartição dos encargos com a execução das obras de construção do Centro Termal do Gerês - 3.ª fase e a construção do Centro Náutico de Rio Caldo - 3.ª fase pelo próximo ano de 1995, face ao prazo de conclusão dos mesmos seria igualmente aprovada por maioria com duas abstenções.

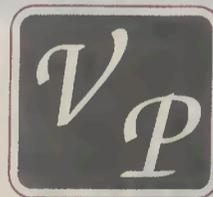
A aprovação da 1.ª revisão ao orçamento do corrente ano

económico, no montante de 23.377 contos, nela se incluindo a reparação da Casa de S. Domingos, em Cutelo, e os Planos de Urbanização do Gerês, Vilar da Veiga, Rio Caldo, Covide e Campo, obteve parecer favorável por unanimidade. Para representante dos utentes na Comissão Concelhia de Saúde foi eleito Manuel Baptista Dias Cracel, com 22 votos a favor e 9 brancos.

Para a Comissão de Topo-

nímia foram designados Américo Simões Pereira, José Maria Barroso, Agostinho Dias Moura, Luis Filipe Gomes e o vereador da cultura.

Em outros assuntos de interesse para o município, o deputado Manuel Barreiros recorreu a necessidade de se dotar a centenária Banda de Música de Carvalho com uma sede própria, a fim de poder dispor de condições mínimas para ensaiar.



## VIDRARIA PEREIRA

Albino de Sousa Pereira

VENDA • CORTE E COLOCAÇÃO DE VIDROS  
MOLDURAS EM MADEIRA  
VITRAIS ARTÍSTICOS POR MEDIDA

ARMAZÉM E OFICINA: Lugar de Paredes - Esqueiros • Telef./Fax (053) 312032 - 4730 VILA VERDE  
VENDA AO PÚBLICO: R. da Misericórdia, n.º 156 Esq. • Telef. 324484 • Fax 324485 - 4730 VILA VERDE



## DESPORTO REGIONAL

### II DIVISÃO

**Série B** - 1.ª Jornada: Terras de Bouro, 1 - Pedralva, 1; 2.ª: Maikes, 1 - Terras de Bouro, 1; 3.ª: Terras de Bouro, 1 - Oliveirense, 2; 4.ª: Parada de Tibães, 3 - Terras de Bouro, 2.

**Série C** - 1.ª: Selho, 0 - Rossas, 0; Guilhofrei, 1 - Mosteiro, 1; 2.ª: Regadas, 4 - Guilhofrei, 0; Rossas, 3 - S. Paio, 0; Mosteiro, 0 - Selho, 0; 3.ª: Vasco da Gama, 1 - Rossas, 1; S. Paio, 2 - Mosteiro, 2; Guilhofrei, 2 - Selho, 2; 4.ª: Fermilense, 1 - Guilhofrei, 1; Rossas, 0 - Golães, 1; Mosteiro, 3 - Vasco da Gama, 1.

### III DIVISÃO

**Série B** - 1.ª: Caldelas, 0 - Enguardas, 0; CD Amares, 0 - Peões, 0; 2.ª: Panoienense, 0 - CD Amares, 0; Pico de Regalados, 3 - Caldelas, 0.

**Série C** - 1.ª Gerês, 1 - Estorãos, 0; 2.ª: Paços, 1 - Gerês, 2.

**NOTA:** Os jogos da II Divisão tiveram início em 25 de Setembro e os da III no dia 9 do corrente.

### PRÓXIMAS JORNADAS

### II DIVISÃO

**Série B** - 5.ª (23/10): Terras de Bouro - Vimieiro; 6.ª S. Cosme - Terras de Bouro; 7.ª Terras de Bouro - Este; 8.ª Lanhas - Terras de Bouro.

**Série C** - 5.ª Gandarela - Rossas; Golães - Mosteiro; Guilhofrei - S. Paio; 6.ª Outeiro - Guilhofrei; Rossas - Alvite; Mosteiro - Gandarela; 7.ª Antime - Rossas; Alvite - Mosteiro; Guilhofrei - Vasco da Gama; 8.ª Estrelas Vermelhas - Guilhofrei; Rossas - Regadas; Mosteiro - Antime.

### III Divisão

**Série B** - 3.ª (23/10): Caldelas - Patrimonense; CD Amares - Lomarense; 4.ª Enguardas - CD Amares; Leões - Caldelas; 5.ª Caldelas - Figueiredo; CD Amares - Sta. Tecla; 6.ª Pico de Regalados - CD Amares; Peões - Caldelas.

**Série C** - 3.ª Gerês - S. Lourenço; 4.ª Cavês - Gerês; 5.ª Gerês - Est. Figueiredo; 6.ª S. Nicolau - Gerês.

Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida**  
**GERÊS**

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

## BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA ALBUFEIRA DE CANIÇADA  
COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS  
SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

Aos Domingos: Papas de Sarrabulho com Rojões

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

## FÁBULA

# Atingir os objectivos

A Ruana é uma égua que percorre em liberdade os montes de Santa Isabel. Nem sabia porque lhe chamavam assim. O dicionário teve a amabilidade de mo explicar. Em tempo de telenovelas, não admira que o nome lhe viesse do Brasil. Mas não é o caso. É que há velhos brasileiros na montanha, que importaram o adjectivo para lhe darem o nome.

Lá no alto, toda a égua é burra. Mas a Ruana não é burra. Que só as garranas têm direito a esse epíteto selvagem que nada tem a ver com a sinonímia sinal. A crina loira, a bota branca e o porte senhoril, mais avantajado do que o das companheiras, dão-lhe mais o aspecto da mulata loira, digna do galanteio real dum garrano que se preze de ser senhor absoluto do seu harém.

A Ruana conhece como dono o Evaristo do Penedo. Se conhece! Veio para ali pequenina, comprada na feira de Covas. Mas o Evaristo tem outro animal preto que já lhe dá muito que fazer, e também o leva às costas, sem arreios nem nada, onde as pernas já não o levam. Amor pelos animais não lhe falta. Que quem não gosta de animais não é amigo de Deus. A loira, porém, foi cobiçada por um conhecido da Ribeira. Que vamos fazer? Uns gostam das loiras, outros gostam das morenas. Pagava bem. Teimou. Apareceu-lhe à porta.

— Que achas, mulher?  
— Eu das pernas posso pouco. Mas você já sabe...

O Evaristo fixou o teimoso do vale.

— Leve o bicho, mas trate-mo bem. Qualquer maré vou à sua casa beber uma pinga e quero ver o animal bem tratado.

— Como aqui não há vinho, o amigo Evaristo vai ter dois grandes prazeres.

Negócio fechado, foi-se o homem até à Ribeira. Não faltava pasto nos campos, nem feno no palheiro. Até umas manadas de milho apareciam à noite no balde da esquina da manjedoura. Mas a loiraça era infeliz. Sabia-se lá o que lhe faltava...

O novo patrão já tinha confiança na égua. Não era preciso metê-la à noite na corte. Ela entrava e saía sozinha. Era um descanso. Foi um prazer imenso ir montado nela à festa de Sto. António de Mixões da Serra. Não o deixou mal. Houve quem lhe cobiasse a loirinha.

Passaram-se uns tempos. O Evaristo e a mulher dormiam profundamente o primeiro sono. Fora da porta, um animal desafortadamente enchia-se de relinchar. Fazia-o com insistência, com pequenos intervalos.

— É melhor ir ver o que se passa, que a Preta pode-se ter aleijado ou perdido das outras burras.

Qual não foi o seu espanto ao ser saudado com um relincho de felicidade como só os cavalos sabem dar... Meteu-a na corte. Na manhã seguinte, pôs-se em cima do animal e foi levá-lo ao dono.

Não há dúvida que ia emocionado com o gesto da Ruana. As pessoas não são assim. Aproveitou para beber o tal copo prometido. E, palavra vai palavra vem, mostrou vontade de voltar a comprar a égua.

— Nem pense! Vê como ela está estimada?

No regresso, o calor do verdinho substituiu as pernas emprestadas que o tinham levado. Mas carregava um peso no peito que lhe atrasava o passo.

Passaram-se mais uns tempos. E, outra vez, altas horas da

noite, lá se ouviu o relinchar conhecido.

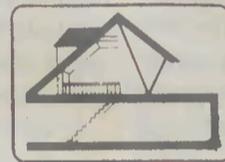
— Oh meu bichinho! Amanhã vou-te comprar. Tu gostas mesmo do teu dono. Se não fosse verdade, tinhas ido para o monte, para a beira das outras burras. Que sabes bem por onde elas andam.

Não foi fácil convencer o amigo da Ribeira. Mesmo subindo bastante o preço. Foi posta na montanha junto das garranas.

O Evaristo do Penedo acorda muitas vezes de noite e afina o ouvido, na esperança de escutar o relincho apaixonado da Ruana. Mas ela nunca mais lá voltou.

E que queriam? Eu não lhes disse, no princípio, que ela não era burra?

Adelino Domingues



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

**GIRASSOL**

de: *Albino Leite Araújo*

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo  
Telef. 992198 • 4720 Amares



**PREDINORTE** - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

*Ruth Reynolds*

Centro C. do Rechicho — Loja 33 — Cave — Telefone 611004 — 4700 BRAGA

Em Terras de Bouro e quase no anonimato

# Bordador com mãos prodigiosas "faz ver" a muitas senhoras

Continuação da pág. 16

têm a vantagem de serem muito pouco conhecidas.

Através dessas revistas, as pessoas escolhem os riscos que mais lhes interessam e eu executo-os tal e qual.

**G.** - E esses trabalhos são feitos só por encomenda ou produz também para vender avulso em exposições ou através de cooperativas?

**L. G.** - Os trabalhos que executo são todos por encomenda. Uma vez ou outra, quando tenho vagar, faço alguns trabalhos extra, que entendo sejam novidade, mas desaparecem logo, pois o vagar é pouco para isso.

**G.** - Em que tipo de pano confecciona os seus bordados?

**L. G.** - Eu trabalho em qualquer tecido que me entreguem para esse efeito, de acordo com a vontade e as possibilidades dos clientes.

**G.** - Já participou, com os seus valiosos trabalhos, em feiras de artesanato e exposições de bordados?

**L. G.** - Para lhe ser franco, nunca fui a nenhum desses certames, apesar de já ter ministrado alguns cursos de bordados. Penso que expor trabalhos meus junto daqueles que os alunos desses cur-

sos fizeram, não será muito indicado para mim.

**G.** - Poderemos saber onde é que ministrou esses cursos?

**L. G.** - Foi aqui em S. Mateus da Ribeira, em Rio Caldo, Valdozende e Covas.

**G.** - Da análise dos seus trabalhos, conclui-se que os mesmos são de uma perfeição extrema, para além do requinte patenteado na sua execução. Terá esta sua actividade de bordador fora de série continuidade no futuro?

**L. G.** - Tenho pena de dizer o que sinto, mas é uma verdade, trata-se, realmente, de um trabalho muito difícil.

É certo que hoje em dia qualquer pessoa borda, mas em geral essas pessoas não têm o conhecimento verdadeiro desta arte, pois exige-se muita técnica para se fazer, de novo, trabalhos já feitos há cem anos e que são autênticas maravilhas, para além de pouco conhecidos.

Felizmente, estou a reproduzir muitos desses trabalhos, com toda a fidelidade, mas a minha grande mágoa é que não tenho ninguém que possa continuar esta minha actividade. Os próprios cursos que orientei - que no máximo tiveram a duração

de dois anos e alguns até menos - não foram suficientes para transmitir toda a minha experiência na arte de bordar. Aliás, eu próprio continuo a aprender sempre, através de enciclopédias estrangeiras que consulto e, por isso, nunca se pode dizer que se sabe tudo.

**G.** - Apesar de tudo, certamente que se sente feliz e plenamente realizado com esta sua profissão...

**L. G.** - Sim, sinto-me muito contente e nunca desejei ter melhor vida do que aquela que tenho nesta profissão. Gosto imenso de fazer o que faço e continuarei neste trabalho enquanto que as forças não me faltarem.

**Apontamento final:** a modestia do sr. Luís Gonzaga levou-o a não referir a sua presença numa exposição de bordados em Vigo, onde os seus trabalhos receberam os maiores elogios. Pena que num concelho tão carenciado em termos culturais e não só, como é Terras de Bouro, até agora ninguém tenha diligenciado para divulgar, ao longe e ao largo, a extraordinária competência e invulgar perfeição técnica deste não menos invulgar artista.

## POLÍTICA

# A regionalização

A recente tomada de posição do Governo acerca da instituição legal das Regiões Administrativas veio colocar novamente na ordem do dia a problemática da Regionalização. Será conveniente, pois, recordar de forma sintética a posição do CDS - Partido Popular neste domínio.

Independentemente da existência ou não de regiões resultantes de uma nova divisão administrativa do país, e fossem quais fossem os poderes atribuídos às Regiões Administrativas pelo Poder Central, sob a forma de desconcentração ou descentralização, o CDS - Partido Popular entende que não haverá uma verdadeira regionalização sem que nasça, cresça e frutifique uma forte consciencialização regional. É esta consciencialização regional, manifestada em torno de interesses económicos, culturais ou sociais comuns às populações de uma determinada área geográfica que delimitará de forma natural o espaço de uma região administrativa. Temos, pois, o conceito de homogeneidade a estabelecer os contornos de uma circunscrição administrativa e eleitoral.

Na óptica do CDS - Partido Popular, a recuperação da tradição municipalista constitui o primeiro passo para um esforço sério no sentido da regionalização, sendo a criação de associações inter-municipais, com vista

à prossecução de interesses específicos dos seus membros, pedra de base na constituição do sistema regional.

A regionalização terá, pois, de crescer de baixo para cima, isto é, do município para o grupo ou associação de municípios; e não do Terreiro do Paço para um determinado espaço geográfico que não atendesse à necessária homogeneidade.

É que mesmo naquela que tem sido convencionalmente considerada como região por excelência, o Algarve, pouco ou nada liga a maior parte dos Concelhos entre si.

A não ser instituída a partir dos municípios e da vontade das suas populações, a criação das regiões administrativas viria tão-somente acentuar as clivagens existentes entre as zonas geográficas mais favorecidas e as mais pobres deixando estas entregues à sua sorte, pelo que o fosso existente se iria sempre aprofundando, assim como a Albânia ou a Bulgária se vêm afastando inexoravelmente da restante Europa.

A criação das regiões administrativas neste momento de recessão económica viria, na perspectiva do CDS - Partido Popular, suscitar em algumas zonas apetites próximos dos autónomos e que, alimentados e propalados por vaidades pessoais a nível local, rapidamente poderiam apanhar os mais desprevenidos a baterem-se por

aquilo que, afinal, mais os poderá prejudicar em termos económicos e sociais.

Por outro lado, a ser promovida por um governo centralizador e autoritário, a criação da Regiões Administrativas viria a gerar mais governamentalização e mais burocracia dentro do aparelho do Estado e obrigaria a maiores custos para os bolsos dos contribuintes,

O CDS - Partido Popular bate-se pelo reforço do poder local, bate-se pela maior atribuição de competências às autarquias e dos meios para as exercer, bate-se por uma correcção da Lei das Finanças Locais por forma a tornar a sua aplicação mais justa e equilibrada, bate-se, em suma, pelo reforço do municipalismo e combaterá com rigor todas as tentativas de criação de novas clientelas partidárias a partir de estruturas artificiais do Estado destinadas a iludir a acção de quaisquer governos concentracionários.

(Texto enviado pelo CDS/PP)

## VENDE-SE

Restaurante SANTA COMBA no Gerês.

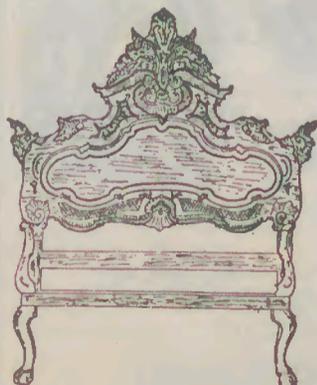
Telef. 391182  
4845 GERÊS

## Domingos da Costa e Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes  
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE



## Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA

António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas e Móveis de Estilo, por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA  
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES

GENTE SAUDÁVEL

Cuidado com as pilhas usadas!

Sabia, caro leitor, que todas as pilhas que se despejam diariamente no lixo contaminam o ambiente?

As pilhas contêm produtos tóxicos - o Mercúrio e o Cádmiu - que são muito perigosos quando se libertam.

As pilhas de "botão", usadas nos relógios, calculadoras, brinquedos e outros objectos, embora de pequena dimensão, são as que mais poluem. Uma pilha contamina a água que quatro pessoas bebem durante as suas vidas.

A pilha deitada ao lixo vai largar os seus produtos tóxicos no ambiente, na terra onde crescem os nossos alimentos e na água que bebemos e onde vivem os peixes.

O perigo de envenenamento que a pilha representa pode ocorrer por três processos: por ingestão (através dos alimentos que comemos e da água que bebemos); por inalação (dos vapores por ela libertados); e por absorção (através da nossa pele).

O Mercúrio, ao ser absorvido pelo nosso organismo, nunca mais de lá sai, constituindo um grande perigo para a nossa saúde, pois é a causa de doenças muito graves. Os seus efeitos poderão ir desde as dores de cabeça e o nervosismo até às convulsões, coma e morte - quando em doses elevadas.

Após a contaminação do organismo humano, no espaço de 24 horas ocorre a paragem circulatória, vômitos, diarreia com sangue e falhas renais.

Perante tal cenário, torna-se imperioso e urgente que as entidades competentes mandem instalar em todas as aldeias, vilas e cidades receptáculos apropriados para neles se recolherem as pilhas usadas.

Finalmente, aconselhamos os nossos leitores a que, de futuro, passem a utilizar as chamadas "pilhas verdes" que contêm menor quantidade de produtos tóxicos ou então optem pelas pilhas recarregáveis que, embora mais caras, não poluem tanto como as outras.

Notícias Breves

MINISTROS NO PNPG

A Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, Teresa Patrício Gouveia e o Ministro da Agricultura, Duarte Silva visitaram no dia 14 deste mês o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Recebidos na Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez, onde o respectivo presidente lhes daria conta da necessidade de implementar um conjunto de infraestruturas básicas, Teresa Gouveia anunciaria que o seu ministério irá, pela primeira vez, dar prioridade, nas áreas protegidas, a investimentos nesse sentido, para além dos já tradicionais.

Deste modo, o Ministério do Ambiente irá privilegiar os investimentos no abastecimento de água, saneamento básico e tratamento de resíduos, para além de um vasto programa de reflorestação, no valor de um milhão de contos, a efectuar numa área de cinco mil hectares.

Teresa Gouveia daria ainda conhecimento da aprovação, em 10 de corrente, da classificação das albufeiras de Lindoso e Touvedo onde apenas foi aprovada a prática de desportos náuticos sem motor, uma vez que "a água dessas albufeiras também servirá para abastecimento das populações".

Por sua vez, o ministro da Agricultura anunciou a melhoria das infraestruturas agrícolas, o reforço das indemnizações compensatórias, com um aumento de cerca de 30%, bem como o lançamento de medidas agro-ambientais, com 600 projectos já aprovados, para além dos incentivos aos produtos tradicionais e o apoio ao desenvolvimento rural.

A visita ministerial incluiu também a deslocação ao futuro Parque de Campismo do Mezio, à escola de Paradamonte e a Entre Outeiros, onde se assistiu à implementação de um programa de reflorestação.

No castelo de Lindoso, os governantes reuniram com os presidentes das Câmaras abrangidas pelo PNPG, onde a ministra do Ambiente se referiu à prioridade que merecem as áreas protegidas no tocante a investimentos infraestruturais, sublinhando a importância da discussão pública do Plano de Ordenamento do PNPG em articulação com os PDM's, recusando a ideia de "turismo de massas" para a região.

IDOSOS DE CHORENSE EM FESTA

O Centro Social de Chorense esteve em festa no dia 2 deste mês, realizando uma vez mais a celebração do Dia do Idoso.

Do programa elaborado constou a recolha dos idosos, missa dominical com o sacramento da Santa Unção, almoço, visita aos idosos do Lar da Cruz Vermelha com Covas, recitação do terço, lanche e música popular.

De registar a agradável participação da paróquia nesta festa que, com muito carinho, correspondeu, mais uma vez, ao apelo do pároco, Pe. Manuel Miranda.

RONDA PELAS ALDEIAS

Na Vila de Vieira de Minho...

Continuação da pág. 16

sentido de militância. Por outro lado, o facto de ser uma pessoa empenhada na vida pública e consciente das responsabilidades que qualquer cidadão minimamente consciente deve assumir.

G. - O facto de exercer a sua actividade profissional fora deste concelho, não acha que isso lhe poderá trazer dificuldades no cabal desempenho da sua missão de autarca?

J. C. - Não. Sempre que assumi cargos públicos ou profissionais, exerci as minhas actividades com uma equipa, em que os vários elementos dessa equipa exercem as suas funções e competências com total liberdade, interagindo entre todos de forma a que a resolução de problemas seja sempre pautada de forma solidária. Neste caso, as grandes decisões são tomadas em reunião de Junta, que legalmente cumpre o determinado pela Assembleia de Freguesia. As situações pontuais, na falta do Presidente da Junta, são cumpridas pelo secretário e(ou) Tesoureiro da Junta. Além do mais embora exercendo a minha actividade profissional fora do Concelho, vivo nesta freguesia a tempo inteiro e não em part-time". Tenho portanto as mesmas limitações que qualquer funcionário público que trabalha das nove horas da manhã às cinco e meia da tarde.

G. - Que leitura nos faz do facto da JF da sede deste concelho, desde o 25 de Abril ser presidida por elementos do Partido Socialista? Tal ficará a dever-se à implantação aqui do PS ou ao "carisma" e competência dos respectivos titulares?

J. C. - Como sabe, a maioria dos eleitores quando exercem o seu direito de voto nas eleições autárquicas, já o fazem em consciência, tendo presente a pessoa ou pessoas em quem vão votar. No caso particular de Vieira do Minho, e embora pesasse inicialmente a implantação do PS localmente, a competência, zelo e honestidade do anterior presidente da Junta nunca foi posta em causa antes pelo contrário, só não foi reeleito porque não se encontrava disponível para o fazer. No que me toca, terá de pôr a

questão aos eleitores ou aguardar que sejam cumpridos os 4 anos de mandato.

G. - No Plano de Actividades desta JF quais são as obras consideradas prioritárias para o ano em curso? Em que ponto da sua execução é que as mesmas se encontram?

J. C. - No nosso plano de actividades demos prioridade às infraestruturas básicas nomeadamente abastecimento de água e iluminação pública a Sanguinhedo e Azevedo, abastecimento de água à parte alta de Vila Seca, saneamento de alguns locais da Vila e arranjo de alguns caminhos e estradas. Neste momento o plano desta Junta está a ser cumprido, só não estando em adiantado estado de realização devido ao facto público das verbas do II Quadro Comunitário de Apoio, terem sido atrasadas e porque como se sabe o montante destinado às autarquias ter tido uma redução considerável.

G. - Há quem diga que o papel de uma Junta de Freguesia de uma sede de concelho, como é o caso, fica bastante diluído com a intervenção da Câmara Municipal. Como é que, na prática, se articulam esses dois órgãos autárquicos?

J. C. - Na minha óptica esta questão é um mito. Temos os mesmos problemas que tem a Junta de Ruivães ou a Junta dos Anjos, que é a FALTA DE DINHEIRO (com letra grande). Qualquer Junta deste país tem e continuará a ter um papel bastante diluído, dependendo sempre das Câmaras Municipais, enquanto não tiverem verdadeira autonomia financeira. Se o presidente da Junta dos Anjos quer obras, tem de "pedinchar" à Câmara Municipal. Se o presidente da Junta de Freguesia de Vieira do Minho quer obras tem de fazer o mesmo. A articulação dos dois órgãos é e deve ser institucional e como sabe estão perfeitamente definidas as funções e competências de cada uma. Eu não interfiro com a Câmara. A Câmara não interfere com a Junta de Freguesia. Claro que, como sede do concelho, temos de ter um estatuto especial no que refere à distribuição de obras e verbas.

G. - A circunstância de a Câmara e a JF serem da mesma cor partidária, isso não lhe trará vantagens a nível de eventual obtenção de certas "benesses" e "facilidades"?

J. C. - "Benesses" e "facilidades" são palavras que não constam no meu vocabulário autárquico. Somos iguais e tratados da mesma forma que todas as outras juntas de freguesia.

G. - Acha que as verbas normalmente distribuídas pela Câmara serão suficientes para que as juntas de freguesia possam desenvolver, com eficácia, as suas actividades?

Em sua opinião, como é que se poderia ultrapassar este problema?

J. C. - Não. Eficácia é uma palavra muito abrangente e neste país, as necessidades são tantas que para já não há dinheiro que permita chegar à essa eficácia. Gastam-se milhões de contos em Centros Culturais e a Junta de Freguesia de Vieira do Minho só tem cerca de dois mil contos anuais para solucionar problemas que atingiriam só este ano valores da ordem dos cem mil.

Pode-se ultrapassar este problema com real autonomia financeira das juntas de freguesia. Teremos de pôr o problema ao Governo central.

G. - Pelas razões conhecidas o projecto de regionalização para o nosso país ficou sem efeito, para já. Que se lhe oferece dizer sobre tal questão?

J. C. - Tem razão quando diz "para já". "Para já" penso que não há vontade política para fazer a regionalização. O Primeiro Ministro disse, "está dito". É a situação do posso, quero e mando. Quem tem uma maioria por trás pode-se dar ao luxo de dizer o que disse. Sem comentários. Mas que discordo, discordo. Havendo necessidade de regionalizar, também há necessidade de reinventar uma nova fórmula institucional que permita que se tire dum lado e se ponha noutra, isto é: a regionalização necessita de mais quadros, de mais dinheiro, de mais espaços, etc... etc.. Correcto. Mas também temos de pensar que regionalizando muitos dos serviços, espaços e

dinheiros gastos com a estrutura do governo central deixa (ou deveria deixar) de existir. Poupa-se dum lado ganha-se no outro. Cá para nós muito tínhamos a ganhar porque a tão propalada interioridade deixaria de existir. Um dia alguém me disse: "É tão longe de Lisboa a Braga, como de Braga a Lisboa".

G. - Como interpreta o conjunto de realizações, a vários níveis, recentemente levados a efeito em Vieira do Minho? Tratar-se-ão apenas de acções esporádicas ou não?

J. C. - Penso que não. Estas acções são parte de uma estratégia mais vasta que visa criar infraestruturas para que o nosso Concelho possa vir a beneficiar de uma "mais valia" humana que pode eventualmente procurar as nossas paragens para descansar, divertir-se, passar umas belas férias. Põe-se o problema: "O ovo ou a galinha"? Criar primeiro espaços de lazer ou criar primeiro espaços de descanso, vulgo estalagens, hotéis, turismo rural, etc.

A estratégia visa criar espaços de lazer e divertimento que, (e aqui é que a porca torce o rabo), terão de beneficiar de investimento local em unidades hoteleiras, para que se possa condignamente e ganhando dinheiro, receber os visitantes. Criar postos de trabalho em unidades empresariais que estruturam todo o turismo que queremos e está a ser equacionado. Além do mais é necessário criar espaços para nós que cá vivemos. Orientar a nossa juventude rumo ao futuro.

G. - Deseja enviar alguma mensagem, através das colunas do "Geresão", aos vieirenses?

J. C. - Sim, desejo e apelo aos vieirenses que acreditem numa nova fórmula de vida, que passa pela modernização do nosso Concelho. O processo é lento. Sem dúvida. Mas muita coisa já foi feita. Nós, Junta de Freguesia estamos empenhados nas obras que nos prometemos efectuar, algumas delas já em curso e outras já realizadas., "Roma e Pavia não se fizeram num dia". Não tenhamos pressa pois as coisas vão-se fazendo, e ainda temos quatro anos para as realizar.

Em Terras de Bouro e quase no anonimato

# Bordador com mãos prodigiosas "faz ver" a muitas senhoras

**H**á quem diga que, nos tempos que correm, as diferenças de hábitos, usos e costumes de diversa ordem que, desde épocas imemoriais, compartimentaram os sexos masculino e feminino têm os seus dias contados.

A mais que evidente e irreversível aproximação e, digamos assim, a consequente "coabitação" entre homens e mulheres tornaram possível que práticas de muitos séculos que, por norma e tradição, constituíam um intocável exclusivo dos homens, fossem em boa parte já assumidas pelo sempre ambicioso sexo feminino.

Que o digam, por exemplo, as peças de vestuário unisexo, o uso do tabaco, a prática do futebol e do ciclismo, a condução de automóveis e o desempenho de profissões como a de magistrados e polícias, onde nos últimos anos o dito sexo frágil operou uma autêntica "invasão"...

Talvez por isso, não será de estranhar que, em jeito de resposta, também da parte dos homens surjam os inevitáveis "contra-ataques", expressos das mais variadas formas e como que em notória desforra, assumindo eles práticas que, normalmente, sempre foram da inteira exclusividade feminina.

A comprovar tudo quanto vimos a afirmar, registamos hoje um elucidativo exemplo que, recentemente,

recolhemos em S. Mateus da Ribeira, no concelho de Terras de Bouro: nem mais, nem menos que um homem que,

desde os 11 anos, se dedica à prática de bordados!

Com esta particularidade: com 65 anos, hoje, nunca conheceu outra profissão senão a de bordador, aliás exímio, com umas mãos prodigiosas a fazer inveja a muitas senhoras...

Para sabermos pormenores, quisemos falar pessoalmente com o sr. Luís Gonzaga Fonseca da Silva Dias, o sr. Gonzaga bordador como também é conhecido, natural e residente na já citada freguesia. Ei-lo:



O Sr. Gonzaga entre os seus amores: as flores e os bordados.

**Geresão** - Como é que lhe nasceu esta tendência e este gosto pelos bordados como deve reconhecer, é coisa muito rara num homem?

**Luís Gonzaga** - Olhe, tudo isto surgiu por necessidade bastante pois, naquele tempo, não havia muito por onde escolher e também por doença de minha mãe. Ela, tal como minha irmã mais velha, era bordadeira e tinha uma encomenda para fazer, mas estava doente. Então eu, quase por brincadeira, até porque nessa altura tinha apenas 11 anos de idade, disse-lhe que fazia esse trabalho! E fiz. Felizmente, aquilo que minha mãe viu não a desgostou e daí em diante, ganhei muito ânimo e gosto pelos bordados.

**G.** - Mas para isso, claro que teve de aprender a bordar com alguém...

**L. G.** - Aprendi com a minha mãe e a minha irmã mais velha, que também era minha madrinha. Eu via-as a bordar, reparava como elas trabalhavam e depois segui, como disse, esse ramo de actividade.

**G.** - Mas essa actividade, num meio tão pequeno e pobre como o nosso, será rentável?

**L. G.** - Felizmente não tenho razão de queixa e trabalho não me falta.

**G.** - De onde são os seus principais clientes?

**L. G.** - Sem falsa modéstia, posso dizer que tenho muitos clientes de vários pontos do país e dos melho-

res que existem.

**G.** - E como é que essas pessoas tiveram conhecimento dos seus bordados?

**L. G.** - Foi através de trabalhos meus que as pessoas foram mostrando umas às outras. Aliás, tenho clientes que nunca vi pessoalmente e os contactos que fizeram comigo foram efectuados por meio de cartas.

**G.** - Que género de bordados o sr. Gonzaga faz?

**L. G.** - Olhe, sem me envaidecer, posso dizer-lhe que estou dentro do bordado mundial. Tenho as melhores revistas estrangeiras que um representante da especialidade recebe da Itália e da França e apesar de muito caras,

Continua na pág. 14



— Geresão, velho amigo, salve-o Deus!  
— Deus te salve, malandro! Estás muito religioso, hoje. Vens da missa, ou estás a treinar para enganar alguém?  
— Não posso abrir a boca, que já me estás a cair em cima. De que desconfias, desta vez?  
— Eu não desconfio. Eu sei. Só que às vezes, não posso dizer. Já que vens tão cedo, não foste tu que andaste a meter umas folhas nas caixas do correio?  
— Olha que eu meto-te em tribunal, por atentado ao bom nome de um cidadão!  
— Não precisavas de confirmar as suspeitas de muita gente. E, depois, eu sei que os trutas como tu nada fazem, mandam fazer!  
— Estás-me a pôr furioso.  
— Acalma-te, que eu não quero apanhar nenhuma mordidela...  
— Sabes muito, mas precisavas de saber mais. Qual-quer dia...  
— Deixa-te disso. Se eu estivesse do lado do poder, com o novo Serviço Informativo - ou talvez o velho - a trabalhar para mim, também podia encher a barriga e fazia negócios. Mas o dinheiro não é tudo.  
— Isso é o que te parece. Não é qualquer pessoa que pode, em pouco tempo, arranjar apartamento na cidade, casa de campo, negócios, casa na praia, carro de luxo...  
— Lá estás tu a denunciar-te. Depois, acusam-me de dizer o que não disse.

Repórter Alfa

## RONDA PELAS ALDEIAS

# Na Vila de Vieira de Minho...

**P**rosseguindo na auscultação do poder local, damos hoje à estampa as palavras do eng.º

**Jerónimo Francisco Frade Candeias, Presidente da Junta de Freguesia de Vieira do Minho, em representação do Partido Socialista.**

Antes, porém, recordemos...



### Um pouco de História...

Constituída, durante muito tempo, pelo lugar de Brancelhe, da freguesia do Mosteiro, a Vila de Vieira do Minho foi criada pelo Decreto-Lei n.º 22593 de 29 de Maio de 1933, não deixando de continuar a ser a sede do concelho com o mesmo nome.

Presentemente, a Vila de Vieira do Minho é formada pelos lugares de Azevedo, Chãos, Cuqueira, Entre Devesas, Além Ponte, Portas, Rio, S. Roque, Sapinhos, Sanguihedo e Vila Seca, para além do núcleo urbano da sede do concelho. Dispondo, entre os seus muros, de alguns edifícios

com interesse patrimonial, como a Casa de Lamas, Casa de Lage, Casa da Cuqueira, casa da Torre e Casa do Hospital, a Vila de Vieira do Minho tem Nossa Senhora da Conceição como padroeira, em homenagem da qual se celebra, no dia 15 de Agosto de cada ano, a respectiva festividade. Segundo o Censos de 1991, esta freguesia contava nessa altura, com 1717 habitantes e 499 famílias.

**Geresão** - Como é que são compostas, em termos de representatividade partidária, a J. F. e a A. F. de Vieira do Minho?

**Jerónimo Candeias** - A

Junta de Freguesia é composta por três elementos do Partido Socialista. A Assembleia de Freguesia é composta por 5 elementos do Partido Socialista, 3 elementos do Partido Social Democrata e 1 elemento da Coligação Democrática Unida.

**G.** - Quais foram as razões que o levaram a aceitar candidatar-se para o exercício das actuais funções?

**J. C.** - Por um lado o facto de o anterior Presidente da Junta não estar disponível para aceitar novamente o cargo o que levou a um vazio político e consequente convite da Comissão Política para me candidatar. Portanto primeiramente o

Continua na pág. 15